# WORLD PRESS PHOTO

# EXPOSIÇÃO
# EXHIBITION
# 2026

OEIRAS
Portugal



CHANTAL PINZI_PANOS PICTURES

ORGANIZAÇÃO E MEDIA PARTNER

PROMOTOR

STRATEGIC PARTNERS

WORLD PRESS PHOTO

# EXPOSIÇÃO 2026

OEIRAS
Portugal

# Guia da Exposição
# Exhibition Guide

worldpressphoto.org

worldpressphoto

@worldpressphoto

@worldpressphoto

worldpressphoto

**OUÇA O NOSSO AUDIOGUIA GRATUITO**
Escaneie o QR Code e procure pelo ícone de fone de ouvido ao longo da exposição

**LISTEN TO OUR FREE AUDIO TOUR**
*Scan the QR Code and look for the headphone icon throughout the exhibition.*

ORGANIZAÇÃO E MEDIA PARTNER
NASCEDIO SOL CNN PORTUGAL
PROMOTOR
OEIRAS VALLEY MUNICÍPIO OEIRAS
OEIRAS CULTURA
STRATEGIC PARTNERS
POSTCODE LOTERIJ
FUJIFILM

# Perspectives on the present

*More than simply capturing a moment, photography has the power to turn it into memory. In a year marked by rapid change, the 42 winners of the 2026 World Press Photo Contest highlight the vital role of photojournalism and documentary photography in capturing reality with precision and creating space to reflect on the transformations shaping our time, while inspiring action.*

*At this year's exhibition, once again organised by the newspaper NASCER DO SOL and CNN Portugal, you will encounter familiar stories, moments and events that made headlines, as well as others that went unseen or received little media attention. The photographs move between global perspectives and deeply personal, insider views, offering a multifaceted understanding of the world we live in.*

# Olhares sobre o presente

Mais do que registar um instante, a fotografia tem o poder de torná-lo memória. Num ano marcado por rápidas mudanças, os 42 vencedores do World Press Photo 2026 destacam o papel fundamental do fotojornalismo e da fotografia documental na captação rigorosa da realidade e na criação de espaço para refletir sobre as transformações que moldam o nosso tempo, inspirando a ação.

Na exposição deste ano, organizada mais uma vez pelo jornal NASCER DO SOL e CNN Portugal, encontrará histórias que nos são familiares, momentos e acontecimentos que fizeram manchetes, mas também outros que passaram despercebidos ou receberam pouca atenção mediática. As fotografias alternam entre perspetivas globais e olhares profundamente pessoais, a partir de dentro, proporcionando uma compreensão multifacetada do mundo em que vivemos.

# A Place for Meeting and Sharing

*Oeiras once again welcomes another edition of the World Press Photo exhibition to Parque dos Poetas, open to the public from 23 October to 22 November. It is a renewed invitation to look at the world through the images of those who were there where history happens and who, through photography, allow us to come a little closer to it too.*
*The 2026 edition shows us a world marked by conflict, the climate crisis, migration, inequality and the fragility of human rights, but it also shows us resistance, rebuilding, the ability to begin again and, above all, dignity because, even in the face of the most extreme adversity, human beings continue to find ways to stay together, to care for one another and to rebuild what seemed to have been lost.*
*A community never happens by chance; it is built: in the street, in the square, in the neighbourhood, through encounters, conversations and a willingness to look at others and recognise them. It can begin in an apartment building, when each door ceases to be merely the entrance to a home and also becomes an opportunity for neighbourliness; each building can be a small village and each village a community. This is also why we want this exhibition to be experienced throughout the local area. Come on foot, by train, bicycle or scooter, walk through Parque dos Poetas, take your time, stop in front of an image, really look at it and then look around you. Culture is not only what we read or listen to; it is also what we see, and a way for us to come together, create a sense of closeness and recognise what, despite all our differences, we have in common.*
*These photographs often come to us from distant places, from wars, displacement and realities that seem to belong to a world separate from our own, but it is precisely through them that we understand how deceptive distances can be. What happens far away also speaks to us about the place where we live and the way we choose to live together. Oeiras wants to continue to be this place for meeting and sharing. A place where Culture is not confined behind closed doors, but takes to the streets, moves through neighbourhoods, occupies gardens and brings people closer together. A place where building community is not merely an idea, but an everyday practice. May this exhibition therefore help us not only to look at the world, but also to look at those beside us, because it is every day, in every street, in every building, in every small village that exists within a city, that we decide whether we want merely to live near one another or truly together.*
*How do we want to live? That is the question I leave with you.*

*The Mayor of Oeiras Municipality,*
***Isaltino Morais***

# Local de encontro e de partilha

Oeiras volta a acolher, no Parque dos Poetas, mais uma edição da exposição de fotojornalismo World Press Photo, patente ao público de 23 de outubro a 22 de novembro. Um convite, uma vez mais, a olhar o mundo através das imagens daqueles que estiveram onde a História acontece e que, através da fotografia, nos permitem estar também um pouco mais perto dela.

A edição de 2026 mostra-nos um mundo marcado pelo conflito, pela crise climática, pelas migrações, pela desigualdade e pela fragilidade dos direitos humanos, mas mostra-nos igualmente a resistência, a reconstrução, a capacidade de recomeçar e, acima de tudo, a dignidade porque, mesmo perante a adversidade mais extrema, os seres humanos continuam a encontrar formas de permanecer juntos, de cuidar uns dos outros e de reconstruir aquilo que parecia perdido.

Uma comunidade nunca acontece por acaso, constrói-se: na rua, na praça, no bairro, no encontro, na conversa, na disponibilidade para olhar o outro e reconhecê-lo. Pode começar num prédio, quando cada porta deixa de ser apenas a entrada para uma casa e passa a ser também uma possibilidade de vizinhança; cada prédio pode ser uma pequena aldeia e, cada aldeia, uma comunidade. Também por isso queremos que esta exposição seja vivida no território. Venha a pé, de comboio, de bicicleta ou de trotineta, atravesse o Parque dos Poetas, demore-se, pare diante de uma imagem, olhe-a verdadeiramente e, depois, olhe à sua volta. É que a cultura não é apenas aquilo que lemos ou escutamos; é também o que vemos e uma forma de nos encontrarmos, de criarmos proximidade e de reconhecermos aquilo que, apesar de todas as diferenças, temos em comum.

Estas fotografias chegam-nos, muitas vezes, de lugares distantes, de guerras, de deslocações e de realidades que parecem pertencer a um mundo separado do nosso, mas é precisamente através delas que compreendemos como as distâncias podem ser enganadoras. O que acontece longe fala-nos também do lugar onde vivemos e da maneira como escolhemos viver juntos. Oeiras quer continuar a ser esse lugar de encontro e de partilha. Um território onde a Cultura não se encerra dentro de portas, mas sai para a rua, atravessa os bairros, ocupa os jardins e aproxima as pessoas. Um território onde construir comunidade não é apenas uma ideia, mas uma prática quotidiana. Que esta exposição nos ajude, por isso, não apenas a olhar o mundo, mas também a olhar quem está ao nosso lado, porque é todos os dias, em cada rua, em cada prédio, em cada pequena aldeia que existe dentro de uma cidade, que decidimos se queremos viver apenas próximos ou verdadeiramente juntos.

Como queremos viver? É essa a pergunta que vos deixo.

O Presidente da Câmara Municipal de Oeiras,
**Isaltino Morais**

OEIRAS VALLEY
MUNICÍPIO OEIRAS

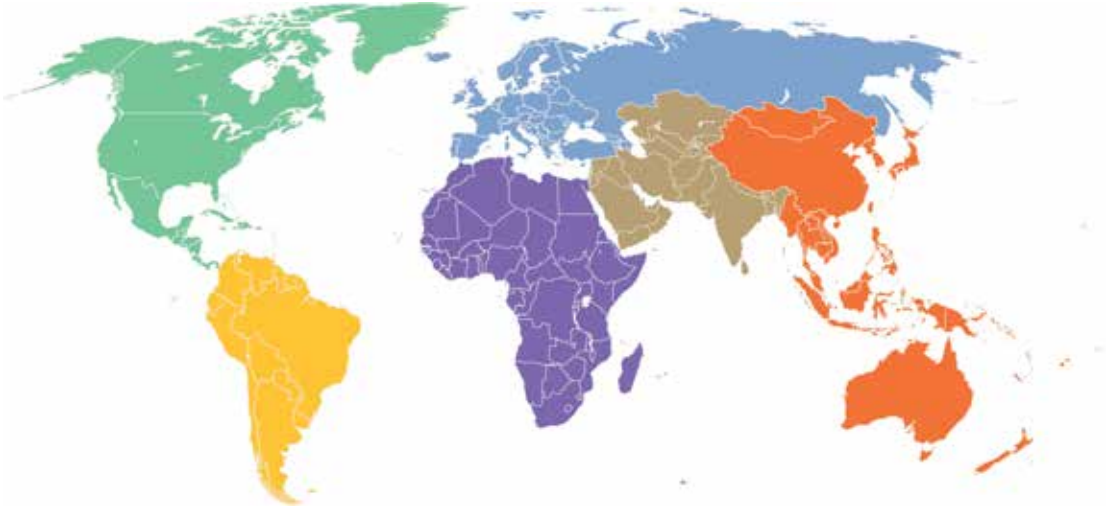
OEIRAS CULTURA

# Regiões do Concurso

As legendas da exposição identificam as fotografias pela região onde foram tiradas, utilizando as cores que correspondem ao mapa regional da World Press Photo.

# Contest Regions

*Labels in the exhibition identify works by the region where they were made, using the colors that correspond to World Press Photo's regional map.*



África / *Africa*
Ásia-Pacífico e Oceânia / *Asia-Pacific and Oceania*
Europa / *Europe*
América do Norte e Central / *North and Central America*
América do Sul / *South America*
Ásia Ocidental, Central e Meridional / *West, Central, and South Asia*

# Concurso World Press Photo 2026

Desde 1955, o concurso anual World Press Photo celebra os exemplos mais impactantes, informativos e inspiradores do fotojornalismo e da narrativa visual em todo o mundo. Esta exposição reúne o melhor entre as 57 376 fotografias inscritas por 3747 fotógrafos de 141 países no concurso de 2026. Selecionadas por um júri independente, essas imagens foram avaliadas em três categorias de formato distintas:

- **Individual**: fotografias únicas
- **Reportagem**: quatro a dez fotografias
- **Projetos de Longo Prazo**: 24 a 30 fotografias

Este ano, o júri independente premiou trabalhos que trouxeram profundidade e nuance a alguns dos temas mais urgentes do mundo contemporâneo, de conflitos devastadores e excessos das forças de segurança à crise climática e ao empoderamento feminino. Juntas, essas histórias vindas de diferentes partes do mundo exigem a nossa atenção contínua, desafiando as nossas suposições e convidando todos os visitantes a olhar mais profundamente e descobrir novas perspetivas.

# 2026 World Press Photo Contest

*Since 1955, the annual World Press Photo Contest has celebrated the most compelling, informative, and inspired examples of photojournalism and visual storytelling from around the globe. This exhibition brings you the best of the 57,376 photographs by 3,747 photographers from 141 countries entered in the 2026 Contest. Chosen by an independent jury, these images were judged across three distinct format categories:*

- ***Singles**: individual photographs*
- ***Stories**: four to ten photographs*
- ***Long-Term Projects**: 24 to 30 photographs*

*This year, the independent jury awarded works that brought depth and nuance to some of the most pressing issues facing the world today, from devastating conflicts and the overstep of law enforcers, to the climate crisis and women's empowerment. Together, this collection of stories from around the world demands our sustained attention, challenging our assumptions and encouraging all viewers to look deeper and find new perspectives.*

# África

## Africa

# Escola de Ballet Joburg

Jovens bailarinas da Joburg Ballet School nos bastidores do Soweto Theatre durante a apresentação de fim de ano. Soweto, África do Sul, 7 de dezembro de 2025

Durante o *apartheid*, na África do Sul, o *ballet* era uma prática associada à cultura branca, inacessível às pessoas negras. Hoje, a Joburg Ballet School oferece bolsas a crianças de comunidades desfavorecidas, com unidades em Soweto, Alexandra e Braamfontein. Os pais relatam que ver os filhos a aprender *ballet* é algo que nunca imaginaram possível.

# Joburg Ballet School

*Young dancers from the Joburg Ballet School backstage at the Soweto Theatre during their year-end performance. Soweto, South Africa, 7 December 2025*

*In apartheid South Africa, ballet was the preserve of white culture, inaccessible to people of color. Today, the Joburg Ballet School offers subsidized training to children from historically disadvantaged backgrounds, with locations in Soweto, Alexandra, and Braamfontein. Parents describe seeing their children learn ballet as something they never thought possible.*



**Ihsaan Haffejee**
África do Sul, para GroundUp
*South Africa, for GroundUp*

# Quando os gigantes caem

Caçadores profissionais disparam contra uma família de elefantes numa operação de abate controlado. Sango Wildlife Conservancy, Savé Valley Conservancy, Zimbabué, 23 de outubro de 2025

Em 2025, o Governo do Zimbabué autorizou o abate de 50 elefantes na Savé Valley Conservancy. Em 2024, 200 já tinham sido mortos. As autoridades afirmam que o crescimento da população ultrapassou a capacidade da zona e intensificou os conflitos entre humanos e vida selvagem, agravados pela seca que leva os elefantes a aproximarem-se em busca de água e alimento. As organizações de conservação contestam esta avaliação e condenam o abate, destacando impactos como a quebra na estrutura social destes grupos e o trauma causado aos animais sobreviventes, o que pode aumentar a agressividade.

# When giants fall

*Professional hunters shoot a family of elephants identified for culling. Sango Wildlife Conservancy, Savé Valley Conservancy, Zimbabwe, 23 October 2025*

*In 2025, the government of Zimbabwe authorized the culling (killing for the purpose of population control) of 50 elephants in the Savé Valley Conservancy. This decision followed a 2024 cull of 200. Authorities say the growing population has surpassed what the land can sustain, worsening human-wildlife conflict as drought drives elephants searching for food and water into closer contact with people. Wildlife organizations dispute claims of overpopulation and condemn culling. They have raised concerns including the fracturing of elephant social structures, and the trauma inflicted on surviving animals, which could increase aggression toward humans.*



**Halden Krog**
África do Sul, para o *Daily Mail*
*South Africa, for* Daily Mail

# Crianças que não existem

Edith Magomere Ingasiani e a filha, Blessings Iminza (9 anos), em casa. Blessings nasceu na Arábia Saudita sem certidão de nascimento. Condado de Vihiga, Quénia, 30 de agosto de 2025

Dezenas de milhares de mulheres quenianas migram para a Arábia Saudita para trabalhar como empregadas domésticas. Muitas enfrentam condições abusivas, incluindo a retenção de passaportes e salários não pagos. Durante este período, Edith Magomere Ingasiani escondeu a gravidez, uma vez que as mulheres solteiras que dão à luz podem ser presas. Teve a filha, Blessings, sozinha, em janeiro de 2016, e criou-a em segredo durante anos. Ao tentarem regressar ao Quénia, a ausência de documentos de Blessings manteve-as num limbo burocrático. Em 2024, conseguiram finalmente regressar. “O lar é sempre a resposta”, diz Edith. “Levámos oito anos a chegar”.

# Children who do not exist

*Edith Magomere Ingasiani and her daughter Blessings Iminza (9), at their home. Blessings was born in Saudi Arabia without a birth certificate. Vihiga County, Kenya, 30 August 2025*

*Tens of thousands of Kenyan women migrate to Saudi Arabia for domestic work, where many endure abusive conditions, including passport confiscation and withheld wages. While working there, Edith Magomere Ingasiani hid her pregnancy; unmarried women who give birth risk arrest. She delivered her daughter Blessings alone in January 2016, raising her in the shadows for years. When Edith tried to return home to Kenya, Blessings’ lack of documents trapped them in bureaucratic limbo. In 2024, they finally made it back. “Home is always the answer,” she says. “It took eight years to get there.”*



**Kiana Hayeri**
Irão/Canadá, para *The New York Times*
*Iran/Canada, for* The New York Times

# Guerra do Sudão: uma nação aprisionada

Depois de a revolução de 2019 ter derrubado décadas de ditadura, as esperanças democráticas no Sudão foram esmagadas por um golpe militar em 2021. Dois anos depois, o exército e as forças paramilitares entraram em confronto, dando início a uma guerra que se transformou numa das piores crises humanitárias do mundo. Com a fome a alastrar e os serviços essenciais em colapso, as potências estrangeiras continuam a alimentar o conflito com o envio de armas. Mais de 13 milhões de pessoas ficaram desalojadas e pelo menos 150 mil morreram. A ONU refere que as mortes de civis mais do que duplicaram em 2025, em comparação com o ano anterior.

# Sudan's War: a nation trapped

*After a 2019 revolution overthrew decades of dictatorship, Sudan's democratic hopes were crushed by a military coup in 2021.*
*Two years later, the army and paramilitary forces turned on each other, beginning a war that has spiraled into one of the world's worst humanitarian crises. As famine spreads and essential services collapse, foreign powers continue to fuel the conflict with weapons. Over 13 million people have been displaced, and at least 150,000 killed. The UN reports that civilian killings more than doubled in 2025 compared with the previous year.*






Da esquerda para a direita, de cima para baixo:

**1.** Alhaja Abdallah, refugiada de Bara, mostra cicatrizes de um incêndio no campo de Al-Mohad. As forças paramilitares têm ateado fogo a vários campos de refugiados. El-Obeid, Sudão, 10 de dezembro de 2025

**2.** Os estudantes fazem exames na Universidade Islâmica de Omdurman, atingida pela guerra. As escolas e as universidades têm sido atacadas e a maioria continua encerrada desde o início dos combates. Omdurman, Sudão, 4 de dezembro de 2025

**3.** Um soldado desce de um edifício enquanto os combates continuam. Imagens da primeira linha como esta são raras, devido ao acesso altamente restrito para jornalistas. Omdurman, Sudão, 1 de novembro de 2024

**4.** Um grupo de soldados atravessa um mercado destruído na segunda cidade mais populosa do Sudão, palco de combates contínuos desde Abril de 2023. Omdurman, Sudão, 25 de outubro de 2024

*From left to right, top to bottom:*

***1.** Alhaja Abdallah, a displaced woman from Bara, shows her scars from a fire at Al-Mohad camp. Paramilitary forces have set multiple displacement camps ablaze. El-Obeid, Sudan, 10 December 2025*

***2.** Students take exams at the war-damaged Omdurman Islamic University. Schools and universities have been attacked and mostly closed since fighting began. Omdurman, Sudan, 4 December 2025*

***3.** A soldier descends from a building as fighting continues. Frontline images like this are rare, due to heavily restricted access for journalists. Omdurman, Sudan, 1 November 2024*

***4.** A group of soldiers passes through a damaged market in Sudan's second most populous city, a site of continuous fighting since April 2023. Omdurman, Sudan, 25 October 2024*

## **Abdulmonam Eassa**

Síria/França, para *Le Monde*

*Syria/France, for* Le Monde

# Farīsāt: filhas da pólvora

A *Tbourida* é uma tradição equestre marroquina reconhecida pela UNESCO, com origem no século XVI. Grupos de cavaleiros galopam em uníssono e disparam espingardas numa *performance* coreografada inspirada nas táticas de guerra de cavalaria. Historicamente excluídas, as mulheres têm vindo a reivindicar a participação desde as reformas do código da família de 2004, que alargaram os seus direitos legais. Hoje, sete trupes exclusivamente femininas integram um universo de cerca de 300. Estas *farīsāt* (cavaleiras) suportam custos significativos, financiando os seus próprios cavalos, fatos e licenças para o uso de pólvora. A sua perseverança afirma o lugar da mulher no património cultural marroquino.

# Farīsāt: gunpowder's daughters

Tbourida *is a UNESCO-recognized Moroccan equestrian tradition dating back to the 16th century. Troupes gallop in unison, firing rifles in a choreographed performance of cavalry warfare. Historically excluded, female riders have fought for inclusion since Morocco's 2004 family code reforms strengthened women's legal rights. Today, seven all-female troupes now ride among some 300. These* farīsāt *(horsewomen) bear significant personal costs, funding their own horses, costumes, and gunpowder permits. Their perseverance stands as a powerful claim to women's rightful place in Moroccan cultural heritage.*



***1.** Noura attempts to control her horse after firing, the most dangerous part of the performance. Riders risk injury from gunpowder or falling and being trampled. Sidi Rahal, Morocco, 8 August 2025*

**1.** Noura tenta controlar o cavalo após o disparo, momento mais perigoso da apresentação. As cavaleiras estão sujeitas a ferimentos provocados pela pólvora ou a quedas com risco de serem pisadas. Sidi Rahal, Marrocos, 8 de agosto de 2025

| | |
|---|---|
| 2. | 3. |
| 4. | 5. |

Da esquerda para a direita, de cima para baixo:

**2**. Ghita Jhiate conduz o seu cavalo indócil. Após anos proibida de participar na *Tbourida* pelo pai, realizou o sonho de cavalgar ao lado da pioneira Zahia Aboulait em 2025. Sidi Rahal, Marrocos, 6 de agosto de 2025

**3.** No estábulo da família Nabata, as cavaleiras vestem-se e selam os seus cavalos. O vínculo profundo entre cavaleiro e cavalo é central na *Tbourida*, cultivado através de cuidados e treino ao longo de todo o ano. Rabat, Marrocos, 13 de agosto de 2025

**4.** Retrato da trupe de Bouchra Nabata. A sua determinação como uma das primeiras mulheres a praticar *Tbourida* ajudou a abrir caminho para as sete trupes exclusivamente femininas existentes atualmente. Rabat, Marrocos, 13 de agosto de 2025

**5.** Festival de Tbourida em que apenas uma das trupes participantes era composta por mulheres. Sidi Rahal, Marrocos, 8 de agosto de 2025

*From left to right, top to bottom:*

***2.*** *Ghita Jhiate manages her unruly stallion. Long forbidden by her father to participate in* Tbourida*, she finally realized her dream of riding alongside pioneer Zahia Aboulait in 2025. Sidi Rahal, Morocco, 6 August 2025*

***3.*** *In the Nabata family's stable, riders dress and saddle their horses. The deep bond between rider and horse is central to* Tbourida*, nurtured through year-round care and training. Rabat, Morocco, 13 August 2025*

***4.*** *A portrait of Bouchra Nabata's troupe. Her determination as one of* Tbourida*'s first female riders helped pave the way for the seven all-female troupes that exist today. Rabat, Morocco, 13 August 2025*

***5.*** *A Tbourida festival where only one of the performing troupes was made up of women. Sidi Rahal, Morocco, 8 August 2025*

## Chantal Pinzi

Itália, Panos Pictures

*Italy, Panos Pictures*

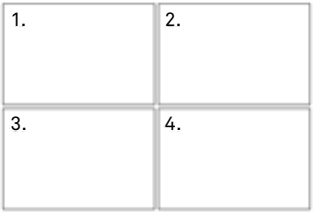
# Protestos da Geração Z em Madagáscar

Em setembro de 2025, os estudantes iniciaram protestos em Madagáscar contra o colapso dos serviços públicos, a corrupção e a crise económica. Depois de o presidente Andry Rajoelina ter dissolvido o Governo sem se demitir, as manifestações intensificaram-se. A 11 de outubro, a unidade militar CAPSAT desertou para se juntar aos protestos, a mesma força que tinha levado Rajoelina ao poder num golpe em 2009. Dias depois, os militares assumiram o controlo, prometendo eleições no prazo de dois anos. Seguindo o padrão dos levantamentos da Geração Z, como no Bangladesh, no Nepal e na Bulgária, a juventude de Madagáscar impulsionou a mudança de regime, mas foi excluída da condução da transição política.

# Madagascar's Gen Z protests

*In September 2025, students began protesting across Madagascar over failing public services, corruption, and economic hardship. When President Andry Rajoelina dissolved his government but refused to resign, demonstrations intensified. On 11 October, the CAPSAT military unit defected to join the protesters, the same force that had installed Rajoelina in a 2009 coup. Days later, the military seized power, promising elections within two years. In a pattern seen across Gen Z uprisings in Bangladesh, Nepal, and Bulgaria, Madagascar's youth forced regime change, but were excluded from shaping the political transition that followed.*






Da esquerda para a direita, de cima para baixo:

**1.** Um aluno segura a bandeira adotada pelos protestos da Geração Z em todo o mundo. O símbolo vem da manga japonesa One Piece, na qual os piratas enfrentam governantes corruptos. 9 de outubro de 2025

**2.** Membros da unidade militar CAPSAT circulam numa carrinha de caixa aberta enquanto os manifestantes celebram a sua chegada, após confrontos entre manifestantes e forças de segurança. 11 de outubro de 2025

**3.** Manifestantes festejam e acenam bandeiras em frente à Câmara Municipal enquanto elementos da unidade militar CAPSAT passam num veículo blindado. 11 de outubro de 2025

**4.** Membros da Gendarmaria de Madagáscar arrastam um manifestante espancado durante confrontos que fizeram pelo menos 22 mortos e mais de 100 feridos. 9 de outubro de 2025

Todas as fotos foram tiradas em Antananarivo, Madagáscar.

*From left to right, top to bottom:*

***1.** A student holds the flag adopted by Gen Z protesters globally. The symbol comes from the Japanese manga One Piece, in which pirates stand up to corrupt rulers. 9 October 2025*

***2.** Members of the CAPSAT military unit ride a pickup truck as protesters celebrate their arrival, following clashes between demonstrators and security forces. 11 October 2025*

***3.** Protesters cheer and wave flags outside City Hall as members of the CAPSAT military unit ride on an armored vehicle. 11 October 2025*

***4.** Members of the Malagasy Gendarmerie drag a severely beaten protester during clashes that killed at least 22 people and injured more than 100 others. 9 October 2025*

*All photos taken in Antananarivo, Madagascar*

## Luis Tato

Espanha, Agência France-Presse

*Spain, Agence France-Presse*

# Poeira lunar

Mais de 30 mil residentes de Wadi El-Qamar, também conhecido como Vale da Lua, no oeste de Alexandria, no Egito, vivem a menos de 15 metros de uma fábrica de cimento que enche as suas casas com pó tóxico. As crianças nascem com asma. As famílias sofrem de doenças pulmonares e danos respiratórios irreversíveis. Em 2016, o fotógrafo – que vive nas proximidades e também tem asma – começou a documentar as suas histórias e as batalhas judiciais em curso. Este projeto ajudou a garantir assistência médica e jurídica às famílias. Revela como as práticas industriais que agravam a crise climática devastam primeiro as comunidades mais vulneráveis.

# Moon dust

*More than 30,000 residents of Wadi El-Qamar, also known as Moon Valley, in western Alexandria, Egypt, live less than 15 meters from a cement factory that fills their homes with toxic dust. Children are born with asthma. Families suffer from lung disease and irreversible respiratory damage. In 2016, the photographer – who lives nearby and has asthma himself – began documenting their stories and ongoing legal battles. This project has helped secure medical and legal aid for families while revealing how industrial practices that fuel the climate crisis devastate the most vulnerable communities first.*



**1.** Awady, que nasceu com asma, cria pombos como passatempo. “Todos os dias, tenho medo de não conseguir jogar mais futebol”, diz. 14 de fevereiro de 2018

***1.*** *Awady, who was born with asthma, raises pigeons as a hobby. “Every day, I am afraid I won’t be able to play football again,” he says. 14 February 2018*

| | |
|---|---|
| 2. | 3. |
| 4. | 5. |

Da esquerda para a direita, de cima para baixo:

**2.** Ahmed (11 anos), fotografado com o pai, Saeed, nasceu com asma e usa um respirador três vezes por dia. Joga como guarda-redes no futebol, pois a posição exige menos esforço físico. 31 de janeiro de 2017

**3.** Abdelrahman prepara-se para a remoção de líquido dos seus pulmões. Os recursos para o seu tratamento foram angariados através deste projeto. 9 de janeiro de 2018

**4.** Amal (11 anos) segura uma radiografia dos seus pulmões. Mudou-se para o Vale da Lua aos três anos de idade e desenvolveu asma em poucos meses. 31 de janeiro de 2018

**5.** Pó no chão de uma casa no Vale da Lua. Se as janelas estiverem abertas apenas durante meia hora, acumula-se quase um centímetro de pó. 18 de março de 2018

*From left to right, top to bottom:*

***2.*** *Ahmed (11), photographed with his father Saeed, was born with asthma and uses a ventilator three times a day. He plays goalkeeper in football as it requires less physical strain. 31 January 2017*

***3.*** *Abdelrahman prepares to have fluid removed from his lungs. Funds for his treatment were raised through this project. 9 January 2018*

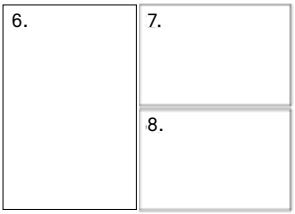
***4.*** *Amal (11) holds an X-ray of her lungs. She moved to Moon Valley at three years old and developed asthma within months. 31 January 2018*

***5.*** *Dust on the floor of a Moon Valley home. If windows are left open for just half an hour, nearly one centimeter of dust accumulates. 18 March 2018*

## Mohamed Mahdy

Egito, Arab Documentary Photography Program

*Egypt, Arab Documentary Photography Program*




Da esquerda para a direita, de cima para baixo:

**6.** Abdelrahman (42 anos) conversa com o seu advogado após ter ganhado os seus dois processos. Recebeu 200 mil libras egípcias (cerca de 3640 €) de indemnização após anos de saúde comprometida e de uma batalha judicial. 11 de dezembro de 2025

**7.** Ahmed (agora com 20 anos) e Saeed. Venceram o processo após anos de batalhas judiciais – uma vitória rara e o primeiro caso ambiental ganho nos tribunais egípcios. 13 de dezembro de 2025

*8.* Os sacos de plástico cobrem as janelas em todo o Vale da Lua, uma medida comum adotada pelos moradores para impedir que o pó de cimento entre nas suas casas. 11 de dezembro de 2025

Todas as fotos foram tiradas em Alexandria, Egito

*From left to right, top to bottom:*

***6.** Abdelrahman (42) speaks with his lawyer after winning his two lawsuits. He received 200,000 Egyptian pounds (about €3,640) in compensation after years of illness and legal struggle.11 December 2025*

***7.** Ahmed (now 20) and Saaed. They won their lawsuit after years of legal battles – a rare victory and the first environmental case won in Egyptian courts. 13 December 2025*

***8.** Plastic bags cover windows throughout Moon Valley, a common measure residents take to prevent cement dust from entering their homes. 11 December 2025*

*All photos taken in Alexandria, Egypt*



**Mohamed Mahdy**
Egito, Arab Documentary Photography Program
*Egypt, Arab Documentary Photography Program*

# Ásia-Pacífico e Oceânia

## Asia-Pacific and Oceania

# Habitante da montanha de Wanglang

Um panda-gigante selvagem é registado por uma câmara de monitorização na Reserva Natural Nacional de Wanglang. Sichuan, China, 11 de novembro de 2025

Estimativas recentes sugerem que permanecem na natureza menos de 2000 pandas, e apenas algumas dezenas vivem dentro dos 323 quilómetros quadrados da Reserva Natural Nacional de Wanglang. Este registo raro foi possível através de um programa-piloto de intercâmbio entre a National Geographic Society e biólogos da vida selvagem, com o objetivo de apoiar os esforços de monitorização da fauna e promover a cooperação intercultural na conservação. Fundada em 1965, Wanglang é uma das mais antigas reservas naturais de pandas selvagens da China e hoje atua como um local-chave para a educação e colaboração em investigação científica dentro do sistema mais amplo do Parque Nacional do Panda-Gigante.

# Mountain resident of Wanglang

*A wild giant panda is captured by a camera trap in the Wanglang National Nature Reserve. Sichuan, China, 11 November 2025*

*Recent population estimates suggest that fewer than 2,000 pandas remain in the wild, and only a few dozen individuals live within Wanglang National Nature Reserve's 323-square-kilometer territory. This rare sighting was made possible through a pilot exchange program between the National Geographic Society and wildlife biologists, aimed at supporting wildlife monitoring efforts and fostering cross-cultural cooperation in conservation. Established in 1965, Wanglang is one of China's oldest wild panda nature reserves and today serves as a key site for education and scientific research collaboration within the larger Giant Panda National Park system.*



**Rob G. Green**
Estados Unidos, National Geographic Society, Henry Luce Foundation
*United States, National Geographic Society, Henry Luce Foundation*

# Um apelo desesperado

O senhor Wong grita em desespero enquanto o fogo consome o complexo residencial de Tai Po, onde vive. Momentos antes, telefonou à mulher, que estava presa no prédio, e trocaram aquelas que seriam as suas últimas palavras. Hong Kong, 26 de novembro de 2025

Um incêndio de grandes proporções no complexo residencial Wang Fuk Court, em Tai Po, provocou 168 mortos, tornando-se o mais mortífero em Hong Kong desde 1948. Embora não tenha sido divulgada qualquer causa oficial, as investigações das autoridades locais apontaram que andaimes de bambu, redes de construção e placas inflamáveis de esferovite nas janelas funcionaram como catalisadores do incêndio, prendendo os moradores no interior do edifício. Mais de 2000 bombeiros participaram nas operações de resgate, nas quais um morreu e doze ficaram feridos.

# A desperate plea

*Mr Wong cries out in anguish as fire engulfs the Tai Po housing complex he calls home. Moments earlier, he phoned his wife, who was trapped in the building, and they exchanged what would be their final words. Hong Kong, 26 November 2025*

*A massive fire at the Wang Fuk Court housing complex in Tai Po claimed 168 lives, becoming Hong Kong's deadliest fire since 1948. While no official cause has been reported, investigations by Hong Kong authorities found that bamboo scaffolding, construction netting, and flammable Styrofoam boards on windows acted as accelerants for the fire, trapping residents inside. More than 2,000 firefighters were involved in rescue efforts, killing one and injuring twelve.*



**Tyrone Siu**
Hong Kong, Reuters
*Hong Kong, Reuters*

# Ataque terrorista na praia de Bondi

Uma polícia, visivelmente abalada, debruça-se junto dos corpos de Boris (69 anos) e Sofia (61 anos) Gurman. Durante o ataque terrorista na praia de Bondi, o casal foi morto quando tentava desarmar um dos atiradores. Sydney, Austrália, 14 de dezembro de 2025

Durante o "Hanukkah à Beira-Mar" na praia de Bondi, um evento comunitário que celebra a festa judaica, dois homens armados motivados pela ideologia do ISIS atacaram os participantes, matando 15 pessoas. Entre as vítimas estavam Matilda, de 10 anos, e Alexander Kleytman, de 87, sobrevivente ucraniano do Holocausto. O primeiro-ministro Anthony Albanese classificou o ataque como antissemita e o mais letal atentado terrorista alguma vez ocorrido em solo australiano. O tiroteio levou a uma significativa reavaliação da segurança pública e das proteções da liberdade religiosa na Austrália.

# Bondi beach terror attack

*An overwhelmed police officer leans over near the bodies of Boris (69) and Sofia Gurman (61). During the Bondi Beach Terror Attack, the couple were killed while attempting to disarm one of the shooters. Sydney, Australia, 14 December 2025*

*During Bondi Beach's "Chanukah by the Sea," a community event celebrating the Jewish holiday, two armed men motivated by ISIS ideology attacked participants, killing 15 people. The victims included 10-year-old Matilda and 87-year-old Ukrainian Holocaust survivor Alexander Kleytman. Prime Minister Anthony Albanese called the mass shooting an antisemitic attack and the deadliest terrorist incident on Australian soil ever. The shooting has prompted a significant re-evaluation of public security and religious freedom protections in Australia.*




**Edwina Pickles**
Austrália, *The Sydney Morning Herald*
*Australia,* The Sydney Morning Herald

# Casamento na enchente

Quando o tufão Wipha atingiu as Filipinas e inundou a Igreja de Barasoain, Jade Rick Verdillo e Jamaica Aguilar enfrentaram uma decisão difícil: cancelar o casamento ou avançar com a cerimónia? O casal decidiu continuar, apesar do nível elevado da água, um testemunho de amor e resiliência perante condições climatéricas severas. Localizada num delta, a província de Bulacan é vulnerável a inundações cada vez mais frequentes e intensas, causadas por sistemas de drenagem antigos, projetos de dragagem, sobre-exploração de águas subterrâneas e alterações climáticas.

# Wedding in the flood

*When Typhoon Wipha hit the Philippines and flooded Barasoain Church, Jade Rick Verdillo and Jamaica Aguilar faced a difficult decision: should they cancel their wedding or proceed with the marriage? The couple carried on despite high waters, a testament to love and resilience in the face of severe weather. Located on a delta, Bulacan province is vulnerable to more frequent and extreme floods caused by aging drainage systems, dredging projects, overextraction of groundwater, and climate change.*






Da esquerda para a direita, de cima para baixo:

**1.** A noiva, Jamaica Aguilar, prepara-se para entrar na Igreja de Barasoain, inundada no seu casamento. Símbolo nacional, a igreja situa-se numa região onde quase 75% da população está exposta a riscos de inundações.

**2.** No interior da igreja, jovens convidados observam atentamente. A intensidade dos ciclones tropicais e das chuvas associadas que atingem as Filipinas aumentou significativamente desde 2012.

**3.** Padrinhos e convidados, vestindo *barong tagalog*, traje nacional das Filipinas, permanecem com a água até aos joelhos. Os defensores locais têm associado cada vez mais as cheias a falhas sistémicas nas infraestruturas e na gestão dos recursos.

**4.** Os recém-casados beijam-se enquanto os convidados comemoram. O casal está junto há dez anos. Segundo Verdillo, "este é apenas um dos desafios que superámos".

Todas as fotos foram feitas em Malolos, província de Bulacan, Filipinas, a 22 de julho de 2025

*From left to right, top to bottom:*

***1.** Bride Jamaica Aguilar prepares to enter the flooded Barasoain Church for her wedding. The Barasoain Church, a national landmark, is situated in a region where nearly 75% of the population is exposed to flooding hazards.*

***2.** Inside the church, young guests look on attentively. The intensity of tropical cyclones and associated rainfall that has hit the Philippines has significantly increased since 2012.*

***3.** Groomsmen and guests wearing barong tagalog, the national dress of the Philippines, stand knee-deep in floodwaters. Local advocates increasingly link flooding to systemic failures in infrastructure and resource management.*

***4.** The newlyweds share a kiss as guests cheer. The couple have been together for ten years. According to Verdillo, "This is just one of the struggles that we've overcome."*

*All photos taken in Malolos, Bulacan province, Philippines on 22 July 2025*

## **Aaron Favila**

Filipinas, Associated Press

*Philippines, Associated Press*

# Centro de golpes sob controlo

A 21 de novembro de 2025, o Exército de Libertação Nacional Karen capturou o Parque Shunda, um enorme complexo de esquemas cibernéticos no estado de Karen, em Myanmar. À medida que a guerra civil no país se intensifica, as regiões fronteiriças sem controlo tornaram-se centros de uma lucrativa indústria de fraude *online*. Centenas de milhares de pessoas de todo o mundo foram traficadas para o Sudeste Asiático e forçadas a trabalhar nestas operações ilegais.
Quando as forças rebeldes expulsaram a milícia aliada à junta que guardava o complexo, milhares de trabalhadores de 30 países ficaram retidos em Myanmar.

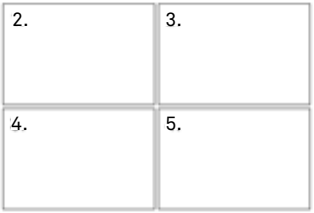
# Scam hub under siege

*On 21 November 2025, the Karen National Liberation Army captured Shunda Park, a massive cyber-scam compound in Myanmar's Karen State. As the country's civil war intensifies, lawless border regions have become hubs for a lucrative online scam industry. Hundreds of thousands of people from around the world have been trafficked into Southeast Asia and forced into labor for these illegal enterprises. When rebel forces ousted the junta-allied militia guarding the park, thousands of workers from 30 nations were stranded in Myanmar.*



**1.** Os escritórios em Shunda Park foram remexidos após combates entre o exército e a milícia. Algumas partes faziam lembrar *suites* executivas; outras mantinham trabalhadores presos num "ciclo sisífico" (repetitivo e exaustivo) de turnos de 12 horas.

***1.*** *Offices in Shunda Park were left in disarray after a surge of fighting between the Myanmar military and the opposition militia nearby. Some parts of the complex resembled professional executive suites; others trapped workers in a "Sisyphean loop" of 12-hour shifts.*




Da esquerda para a direita, de cima para baixo:

**2.** Telemóveis descartados espalham-se por Shunda Park após o controlo do complexo. Os burlões utilizavam inteligência generativa, *deepfake*, negócios fraudulentos, *sites* e aplicações financeiras para atrair vítimas de todo o mundo.

**3.** Fotografias e adereços utilizados para criar identidades falsas *online* e construir relações com as vítimas.

**4.** Trabalhadores num abrigo improvisado junto ao rio Moei. Muitos tiveram os seus documentos e passaportes confiscados pelos chefes do complexo e não puderam atravessar para a Tailândia.

**5.** Um soldado do Exército de Libertação Nacional Karen patrulha o Parque Shunda. Cerca de 900 trabalhadores chineses permaneceram ali barricados após a operação, temendo que o repatriamento pudesse resultar na detenção imediata pelas autoridades chinesas.

Todas as fotografias foram tiradas em Min Let Pan, Myanmar, a 5 de dezembro de 2025

*From left to right, top to bottom:*

***2.** Discarded cellphones litter the Shunda Park complex after its capture. The scammers used generative intelligence, deepfake videos, fraudulent businesses, websites, and financial apps to reel in victims from around the world.*

***3.** Photographs and props used to fake online personas and build relationships with victims.*

***4.** Stranded workers at a makeshift shelter near the Moei River. Many workers had their documents and passports seized by the scam center bosses and could not cross the border into Thailand.*

***5.** A Karen National Liberation Army soldier patrols the Shunda Park compound. Approximately 900 Chinese employees remained barricaded here for weeks after the raid, fearing that repatriation could lead to immediate arrest by Chinese authorities.*

*All photos taken in Min Let Pan, Myanmar on 5 December 2025*

## **Jes Aznar**

Filipinas, para *The New York Times*

*Philippines, for* The New York Times

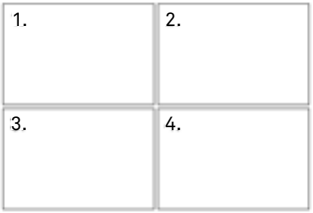
# Os últimos caçadores de golfinhos

Fanalei, uma ilha de baixa altitude nas Ilhas Salomão, encontra-se num ponto de viragem entre uma tradição contestada e uma economia em transformação. Durante gerações, a caça de golfinhos forneceu alimento e rendimento, sendo os seus dentes utilizados como dote matrimonial e outras formas de troca local. Hoje, à medida que a subida do nível do mar desloca a comunidade e ameaça o seu futuro, o cultivo de algas surge como uma alternativa económica à caça sazonal. Com a expansão desta atividade, há cada vez menos pessoas disponíveis para os esforços coletivos dos quais depende a caça de golfinhos. Esta história retrata uma comunidade transformada pela pressão ambiental e pelas mudanças nas suas tradições.

# The last dolphin hunters

*Fanalei, a low-lying island in the Solomon Islands, stands at a crossroads between contested tradition and a changing economy. For generations, dolphin hunting provided food and income, with dolphin teeth used as ritual currency for bride-price and other forms of local exchange. Today, as rising sea levels displace the community and threaten its future, seaweed farming is providing an economic alternative to the seasonal hunt. As seaweed farming expands, fewer people are available for the collective efforts upon which dolphin hunting depends. This story captures a community reshaped by environmental pressure and shifting traditions.*






Da esquerda para a direita, de cima para baixo:

**1.** A ilha de Fanalei ficou reduzida a uma estreita faixa de areia e coral devido à subida do nível do mar. Os moradores acreditam que a povoação, outrora lar de dezenas de famílias, se tornará inabitável num futuro próximo. 6 de fevereiro de 2025

**2.** Um jovem arrasta um golfinho capturado em direção à costa, em Walande. Enquanto Fanalei enfrentou dificuldades nesta temporada de pesca, a maior comunidade vizinha de Walande conseguiu uma captura bem sucedida para partilhar pela lagoa de Surodo. Ilha de Maramasike, 11 de fevereiro de 2025

**3.** Paralisado há dois anos, Eddie Sua está confinado a uma cabana que inunda durante as marés altas. Refere que, sem alimento e rendimentos provenientes dos dentes de golfinho, a comunidade passaria fome. Aldeia de Fanalei, Ilha de Fanalei, 16 de fevereiro de 2025

**4.** Multidões em Fouele discutem o cultivo de algas com o deputado Rick Houenipwela. Esta nova fonte de rendimento oferece um caminho para além da tradicional e controversa caça ao golfinho, proporcionando às famílias um meio de subsistência mais estável. Aldeia de Fouele, Ilha de Maramasike, 12 de fevereiro de 2025

Todas as fotografias foram tiradas em South Malaita, nas Ilhas Salomão

*From left to right, top to bottom:*

***1.** Fanalei Island has been reduced to a narrow strip of sand and coral by rising seas. Residents believe the settlement, once home to dozens of families, will become uninhabitable in the near future. 6 February 2025*

***2.** A young man drags a dolphin toward the shore in Walande. While Fanalei struggled this season, the larger sister community of Walande successfully landed a catch to share across the Surodo Lagoon. Maramasike Island, 11 February 2025*

***3.** Paralyzed for the past two years, Eddie Sua is confined to a hut that floods during high tides. He notes that without food and income from dolphin teeth, the community would starve. Fanalei Village, Fanalei Island, 16 February 2025*

***4.** Crowds in Fouele discuss seaweed farming with MP Rick Houenipwela. This new source of income offers a path away from the traditional but controversial dolphin hunt, providing families with a more reliable means of supporting themselves. Fouele Village, Maramasike Island, 12 February 2025*

*All photos taken in South Malaita, Solomon Islands*

## **Matthew Abbott**

Austrália, Oculi, para *The New York Times*

*Australia, Oculi, for* The New York Times

# Maternidade aos 60

Após a morte da sua única filha, a médica reformada Sheng Hailin recorreu à fertilização in vitro (FIV) e deu à luz gémeas, Zhizhi e Huihui, aos 60 anos. Esta história acompanha a família de Sheng Hailin ao longo de 15 anos, oferecendo um retrato simultaneamente extraordinário e quotidiano, sempre marcado por um amor duradouro. Na China, Sheng Hailin é apenas uma entre muitos shīdú, pais que perderam o seu único filho nascido durante a era da política do filho único..

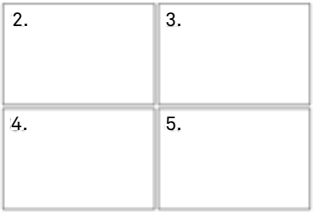
# Motherhood at 60

*After the death of her only child, retired doctor Sheng Hailin sought in vitro fertilization treatment (IVF) and gave birth to twin girls named Zhizhi and Huihui at the age of 60. This story follows Sheng Hailin's family over 15 years, offering a portrait that is both extraordinary and mundane, but always filled with enduring love. In China, Sheng Hailin is only one of many shīdú, parents who have lost their only child born during China's one-child policy era.*



**1.** Zhizhi e Huihui comemoram o seu 15.º aniversário. 12 de Junho de 2025

***1.*** *Zhizhi and Huihui celebrate their 15th birthday. 12 June 2025*




Da esquerda para a direita, de cima para baixo:

**2.** Sheng Hailin prepara-se para o parto num hospital em Hefei. Aos 60 anos e com mais de sete meses de gestação, enfrentou dores, hemorragias e outros desafios físicos para trazer as suas filhas gémeas ao mundo. 25 de maio de 2010

**3.** Zhizhi com o pai, Wu Jingzhou, no jardim de infância. A decisão do casal de ter filhos na casa dos 60 anos gerou debates *online* sobre a ética e as responsabilidades da parentalidade em idade avançada. 7 de setembro de 2013

**4.** Ao regressar de uma viagem de trabalho, Sheng Hailin é recebida pela sua filha, Huihui. Para sustentar a sua jovem família, a médica reformada voltou ao trabalho, viajando por toda a China para dar palestras sobre saúde. 5 de março de 2012

**5.** Sheng Hailin penteia o cabelo das filhas antes da escola. À medida que as raparigas foram crescendo, Sheng Hailin enfrentou o desafio crescente de satisfazer as suas necessidades diárias enquanto lidava com a diminuição das suas próprias capacidades físicas. 21 de maio de 2018

*From left to right, top to bottom:*

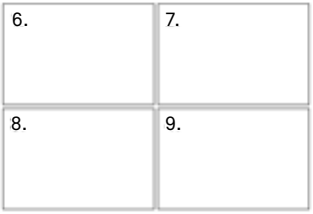
***2.** Sheng Hailin prepares for delivery at a hospital in Hefei. At 60 years old 23ravelli seven months pregnant, she faced pain, hemorrhaging, and other physical hardships to bring her twin daughters into the world. 25 May 2010*

***3.** Zhizhi with her father, Wu Jingzhou, at kindergarten. The couple's decision to have children in their 60s sparked debates online over the ethics and responsibilities of elderly parenthood. 7 September 2013*

***4.** Returning from a work trip, Sheng Hailin is greeted by her daughter, Huihui. To support her young family, the retired doctor went back to work, 23ravelling across China giving lectures on health. 5 March 2012*

***5.** Sheng Hailin combs her daughters' hair before school. As the girls grew, Sheng faced the increasing challenge of managing their daily needs while navigating her own diminishing physical capabilities. 21 May 2018*

## **Wu Fang**
China
*China*




**6.** Zhizhi e Huihui participam em aulas de dança. O custo da educação e das atividades extracurriculares das raparigas impôs um peso financeiro significativo à família já envelhecida. 23 de maio de 2021

**7.** Zhizhi e Huihui transportam o retrato do pai durante o cortejo fúnebre. Wu Jingzhou faleceu no final de 2022, deixando Sheng Hailin, então com 72 anos, a criar sozinha as filhas adolescentes. 8 de dezembro de 2022

**8.** Sheng Hailin acompanha uma sessão de explicações em casa. À medida que as suas filhas se aproximavam dos exames de admissão ao liceu, Sheng Hailin deu prioridade à sua educação para garantir o seu sucesso futuro. 12 de junho de 2025

**9.** Sheng Hailin presenteia as suas filhas com flores após a realização dos exames de admissão ao ensino secundário. Aos 75 anos, Sheng Hailin continua a documentar a sua vida *online* para apoiar o futuro da sua família. 16 de junho de 2025

Todas as fotografias foram tiradas em Hefei, província de Anhui, China

***6.*** *Zhizhi and Huihui attend dance training. The cost of the girls' education and extracurricular activities placed a significant financial burden on the aging family. 23 May 2021*

***7.*** *Zhizhi and Huihui carry their father's portrait during his funeral procession. Wu Jingzhou passed away in late 2022, leaving the 72-year-old Sheng Hailin to raise their teenage daughters alone. 8 December 2022*

***8.*** *Sheng Hailin oversees a tutoring session at home. As her daughters approached their high school entrance examinations, Sheng Hailin prioritized their education to ensure their future success. 12 June 2025*

***9.*** *Sheng Hailin presents her daughters with flowers after completing their high school entrance exams. At 75, Sheng Hailin continues to document her life online to support her family's future. 16 June 2025*

*All photos taken in Hefei, Anhui Province, China*



**Wu Fang**
China
*China*

# Europa

## Europe

# Urso polar sobre cachalote

Uma ursa polar alimenta-se da carcaça de uma baleia-cachalote no gelo marinho a norte do arquipélago norueguês de Svalbard. 82° Norte, águas internacionais, 8 de julho de 2025

Os ursos polares são primariamente predadores de focas, mas, à medida que o gelo recua no verão e a caça se torna mais difícil, passam a depender cada vez mais de uma alimentação oportunista. Perto de Svalbard, a época sem gelo estendeu-se em 20 semanas nos últimos 30 anos. Os cachalotes evitam normalmente águas polares cobertas de gelo, o que torna esta carcaça uma visão rara. Os cientistas especulam que, após morrer, o cachalote macho derivou para norte, levado pelos ventos e pelas correntes. O fotógrafo passou dois dias a observar a cena a partir de um pequeno barco, registando-a com um *drone* para revelar uma escala difícil de perceber ao nível do mar.

# Polar bear on sperm whale

*A female polar bear feeds on a sperm whale carcass in the polar pack ice north of the Norwegian archipelago, Svalbard. 82° North, International Waters, 8 July 2025*

*Polar bears are primarily seal predators, but as ice retreats in the summer and hunting becomes harder, they increasingly rely on opportunistic scavenging. Near Svalbard, the ice-free season has lengthened by 20 weeks in the last 30 years. Sperm whales typically avoid ice-covered polar waters, so this carcass was a rare sight.*
*Scientists speculate that after dying, the male sperm whale drifted north, carried by winds and currents. The photographer spent two days observing the scene from a small boat, capturing it by drone to reveal a scale difficult to grasp from sea level.*



**Roie Galitz**
Israel
*Israel*

# Emma, o robô social

Waltraud conversa com Emma, um robô social que reconhece rostos e se recorda de conversas anteriores. Embora tenha sido cética no início, Waltraud diz que, com o tempo, passou a sentir-se ligada a Emma. Albershausen, Alemanha, 3 de julho de 2025

Os lares de idosos na Alemanha enfrentam duas crises: escassez de profissionais e solidão. Um estudo de 2023 apontou que um em cada cinco residentes com 80 ou mais anos se descreve como "profundamente solitário". Esta realidade tem impulsionado os testes com robôs sociais como a Emma, desenvolvida por uma *startup* sediada em Munique.
Waltraud, residente na Haus im Wiesengrund, em Albershausen, inicialmente tinha dúvidas, mas acabou por criar uma ligação com Emma. "Quando ela conta as suas piadas, é muito bom. É o meu tipo de humor", diz Waltraud, embora ressalve que o contacto humano é sempre preferível.

# Emma the social robot

*Waltraud talks with Emma, a social robot that recognizes faces and remembers past conversations. Though skeptical at first, Waltraud says she felt connected to Emma over time. Albershausen, Germany, 3 July 2025*

*Germany's care homes are facing two crises: staff shortages and loneliness. A 2023 study found that one in five residents aged 80 and older describe themselves as "severely lonely." This reality has prompted trials of social robots like Emma, developed by a Munich-based startup. Waltraud, a resident of Haus im Wiesengrund in Albershausen, had her doubts but over time formed a bond with Emma. "When she tells her jokes, that's really good. That's my kind of humor," says Waltraud, though she emphasizes that human contact is always preferable.*



**Paula Hornickel**
Alemanha
*Germany*

# Ataque russo a Kiev

Uma mulher ferida está sentada perto da sua casa, que foi gravemente atingida. Estava a dormir quando um míssil russo destruiu o edifício em frente ao seu. Kiev, Ucrânia, 24 de abril de 2025

A 24 de abril de 2025, a Rússia lançou um dos ataques mais mortíferos contra Kiev desde o início da invasão em larga escala da Ucrânia, em 2022. Horas após novas negociações internacionais de paz fracassarem, mísseis e *drones* atingiram pelo menos cinco bairros residenciais, matando 13 pessoas e ferindo 90. A intensificação da campanha aérea russa continua a devastar a vida em todo o país, atingindo as infraestruturas, os hospitais e as instituições de ensino. Até dezembro de 2025, pelo menos 14 775 civis tinham sido mortos desde o início da invasão. Abril de 2025 foi o mês com mais vítimas infantis em quase três anos.

# Russian attack on Kyiv

*An injured woman sits near her badly damaged home. She was asleep when a Russian missile destroyed the building opposite hers. Kyiv, Ukraine, 24 April 2025*

*On 24 April 2025, Russia launched one of the deadliest attacks on Kyiv since the start of its full-scale invasion of Ukraine in 2022. Hours after international peace negotiations stalled again, missiles and drones struck at least five residential neighborhoods, killing 13 people and wounding 90. Russia's intensifying air campaign continues to devastate life across the country, systematically targeting infrastructure, hospitals, and educational institutions. By December 2025, at least 14,775 civilians had been killed since the invasion began. April 2025 was the worst month for child casualties in nearly three years.*



**Evgeniy Maloletka**
Ucrânia, Associated Press
*Ukraine, Associated Press*

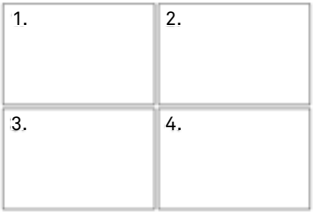
# Engla Louise

Engla Louise, ex-bailarina, vive com anorexia nervosa grave desde os dez anos de idade. Aos 46 anos, pesa menos de 25 quilos e é alimentada por sonda desde 2019. Os investigadores têm descrito cada vez mais a anorexia como uma doença tanto do corpo como da mente. As suas causas – ainda não totalmente esclarecidas – envolvem fatores neurobiológicos, genéticos e ambientais. Após décadas de tratamento, Engla Louise é hoje considerada resistente à terapia e recebe cuidados paliativos domiciliários. Este projeto procura ampliar o debate sobre o cuidado das pessoas que vivem com perturbações alimentares graves.

# Engla Louise

*Engla Louise, a former dancer, has lived with severe anorexia nervosa since she was ten years old. At 46, she weighs less than 25 kilograms and has been tube-fed since 2019. Researchers increasingly describe anorexia as a disease of both body and mind. Its causes – not fully understood – are thought to involve neurobiological, genetic, and environmental factors. After decades of treatment, Engla Louise is now considered therapy-resistant and receives palliative care at home. This project aims to broaden the discussion about care for people living with severe eating disorders.*






Da esquerda para a direita, de cima para baixo:

**1.** Uma assistente ajuda Engla Louise a beber com uma palhinha. Antes, recebia visitas diárias de enfermeiros, agora, o seu cuidado depende de um acordo especial que envolve os serviços de saúde e o município. Linköping, Suécia, 2 de maio de 2025

**2.** Engla Louise colhe lilases no parque Linköping Garden Society, junto à sua casa. Estar rodeada de beleza é importante para ela. Linköping, Suécia, 14 de maio de 2025

**3.** Engla Louise celebra o seu 46.º aniversário num passeio ao Castelo de Löfstad com o seu pai, Hans Ericsson. "Os doentes com anorexia grave não recebem os cuidados adequados na Suécia", diz. Norrköping, Suécia, 28 de setembro de 2025

**4.** O "*ballet* na cama" de Engla Louise — movimentos realizados deitada — mantém viva a sua ligação com a dança. Todos os dias, a uma hora específica, assiste ao *ballet* no seu *iPad*. Linköping, Suécia, 22 de dezembro de 2025

*From left to right, top to bottom:*

***1.*** *An assistant helps Engla Louise drink through a straw. She previously had daily visits from nurses; now her care relies on a special arrangement involving healthcare services and the municipality. Linköping, Sweden, 2 May 2025*

***2.*** *Engla Louise gathers lilacs from the Linköping Garden Society park beside her home. Being surrounded by beauty is important to her. Linköping, Sweden, 14 May 2025*

***3.*** *Engla Louise celebrates her 46th birthday on a day trip to Löfstad Castle with her father, Hans Ericsson. "Severely ill anorexia patients do not receive proper care in Sweden," he says. Norrköping, Sweden, 28 September 2025*

***4.*** *Engla Louise's "bed ballet" – movements performed lying down – keeps her connection to dance alive. Every day at a specific time, she watches ballet on her iPad. Linköping, Sweden, 22 December 2025*

## **Sanna Sjöswärd**

Suécia/Irão, para *Corren*

*Sweden/Iran, for* Corren

# Terra queimada

O ano de 2025 registou um número recorde de fogos florestais na Europa. Mais de 200 mil hectares foram consumidos pelas chamas na Galiza durante a pior época de incêndios em Espanha em cerca de três décadas. A crescente gravidade dos incêndios nesta região é atribuída à seca e ao calor, intensificados pelas alterações climáticas, ao despovoamento rural e a políticas de gestão florestal a curto prazo, incluindo a plantação em larga escala de espécies não nativas altamente inflamáveis. Natural de Ourense, o fotógrafo cresceu com o cheiro a fumo em todos os verões e documenta os incêndios florestais na Galiza desde 2011.

# Burned land

*2025 was a record year for wildfires in Europe. More than 200,000 hectares burned across Galicia during Spain's worst fire season in about three decades. The increasingly severe fires in this region are attributed to drought and heat intensified by climate change, rural depopulation, and shortsighted forest management policies, including the widespread planting of highly flammable non-native species. Born in Ourense, the photographer grew up with the smell of smoke every summer and has documented Galician wildfires since 2011.*






Da esquerda para a direita, de cima para baixo:

**1.** Duas mulheres correm com um balde de água para ajudar a combater um incêndio florestal em Carballeda de Avia. Ourense, Galiza, Espanha, 17 de agosto de 2025

2. O incêndio de Larouco, o pior já registado na Galiza, avança durante a noite à medida que as chamas atingem O Courel – uma cadeia montanhosa de grande biodiversidade. Serra de O Courel, Galiza, Espanha, 19 de agosto de 2025

**3.** Um homem combate um incêndio florestal com um ramo em Cualedro. Quando os recursos são escassos, os residentes utilizam o que têm à disposição para conter as chamas, incluindo ramos, ferramentas agrícolas e mangueiras de água. Ourense, Galiza, Espanha, 15 de agosto de 2025

**4.** Vista aérea de San Vicente de Leira, uma das zonas mais severamente afetadas pelo incêndio de Larouco, o pior alguma vez registado na Galiza. Ourense, Galiza, Espanha, 21 de agosto de 2025

*From left to right, top to bottom:*

***1.*** *Two women run with a bucket of water to help fight a wildfire in Carballeda de Avia. Ourense, Galicia, Spain, 17 August 2025*

***2.*** *The Larouco wildfire, the worst in Galicia's recorded history, burns through the night as flames reach O Courel – a mountain range of great biodiversity. Sierra de O Courel, Galicia, Spain, 19 August 2025*

***3.*** *A man fights a wildfire with a branch in Cualedro. When resources are stretched, residents use whatever is available to extinguish flames, including branches, farming tools, and water hoses. Ourense, Galicia, Spain, 15 August 2025*

***4.*** *Aerial view of San Vicente de Leira, one of the areas most severely affected by the Larouco wildfire, the worst in Galicia's recorded history. Ourense, Galicia, Spain, 21 August 2025*

## **Brais Lorenzo**

Espanha, EFE, Revista *5W*, *El País*

*Spain, EFE, Revista* 5W, El País

# Guerras de drone

A guerra da Ucrânia contra a invasão russa está a transformar o combate moderno. Os *drones* de uso recreativo estão a ser adaptados como armas controladas remotamente, e os *drones* FPV (*first person view*), produzidos em massa, são pilotados a quilómetros de distância com uma precisão letal.
Estes avanços desencadearam uma implacável corrida ao armamento dos drones e transformaram vastas áreas da Ucrânia em "zonas de morte". Os civis tornam-se alvo e são desalojados, enquanto os soldados passam a maior parte do tempo em *bunkers* subterrâneos ou caves, sem possibilidade de reabastecimento ou evacuação de feridos. Esta história documenta os esforços da Ucrânia para fazer avançar as suas capacidades tecnológicas e o impacto dos ataques russos por *drones* na população civil.

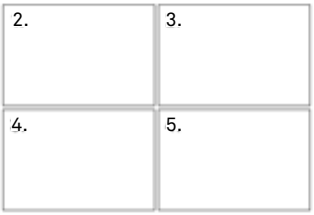
# Drone wars

*Ukraine's battle against the Russian invasion is reshaping modern combat. Hobby drones are being repurposed into remote-controlled weapons, and mass-produced first-person-view (FPV) drones are piloted from kilometers away with deadly precision. These developments have triggered an unrelenting drone arms race and turned vast areas of Ukraine into "kill zones." Civilians are targeted and displaced, and soldiers spend most of their time in underground bunkers or basements, unable to be resupplied or casualty-evacuated. This story documents Ukraine's efforts to advance its drone capabilities, and the impact of Russian drone attacks on civilians.*



**1.** Yulia Vasiakina abraça Kamelia, a sua égua de 20 anos, morta quando *drones* russos de longo alcance atingiram o seu bairro e destruíram grande parte do quarteirão circundante. Odesa, Ucrânia, 11 de julho de 2025

***1.** Yulia Vasiakina embraces Kamelia, her 20-year-old horse, killed when Russian long-range drones struck their neighborhood and destroyed most of the surrounding city block. Odesa, Ukraine, 11 July 2025*




Da esquerda para a direita, de cima para baixo:

**2.** Civis ucranianos, com as suas identidades ocultas por máscaras, montam drones FPV numa fábrica improvisada no subsolo. Tanto a Ucrânia como a Rússia produzem agora milhões de *drones* de combate por ano. Ucrânia Central, 6 de setembro de 2024

**3.** Um soldado da 93.ª Brigada da Ucrânia monitoriza *drones* FPV russos enquanto avança a alta velocidade por Kostyantynivka, um ponto estratégico de acesso à última grande linha defensiva da Ucrânia em Donetsk. Kostyantynivka, Ucrânia, 19 de junho de 2025

**4.** Um soldado ucraniano, conhecido pelo nome de código "Ara", utiliza o seu braço parcialmente amputado para estabilizar um *drone* que está a ser equipado com uma granada. Ferido em 2022, treina agora recrutas em operações com *drones*. Região de Donetsk, Ucrânia, 5 de agosto de 2024

**5.** Natalia Harbuznia consola a sua filha Victoria após um ataque de drones russos ter atingido o seu bairro, ferindo pelo menos 11 pessoas, incluindo Natalia. Odesa, Ucrânia, 11 de julho de 2025

*From left to right, top to bottom:*

*2. Ukrainian civilians, their identities concealed behind masks, assemble FPV drones in a basement factory. Both Ukraine and Russia now manufacture millions of battlefield drones a year. Central Ukraine, 6 September 2024*

***3.** A soldier from Ukraine's 93rd Brigade scans for Russian FPV drones while speeding through Kostyantynivka, a strategic gateway to Ukraine's last major defensive belt in Donetsk. Kostyantynivka, Ukraine, 19 June 2025*

***4.** A Ukrainian soldier, known by the call sign "Ara," uses his partially amputated arm to steady a drone being fitted with a grenade. Wounded in 2022, he now trains recruits in drone operations. Donetsk region, Ukraine, 5 August 2024*

***5.** Natalia Harbuznia comforts her daughter Victoria after a swarm of Russian long-range drones attacked their neighborhood, injuring at least 11 people including Natalia. Odesa, Ukraine, 11 July 2025*

## **David Guttenfelder**

Estados Unidos, *The New York Times*

*United States,* The New York Times

# Extramuros

Nos bairros periféricos das banlieues francesas, as famílias migrantes lidam com legados pós-coloniais, taxas de desemprego mais elevadas e desigualdades estruturais. O sistema de integração da França exige que os migrantes se assimilem culturalmente, enquanto o preconceito persiste, deixando estas comunidades encurraladas entre a exclusão e a pertença. Ainda assim, estes territórios são também espaços de criatividade e resiliência que moldam a cultura francesa contemporânea. Ao documentar amigos e familiares, o fotógrafo – filho de refugiados cambojanos – retrata vidas em que a comunidade e a solidariedade são os principais marcadores de identidade.

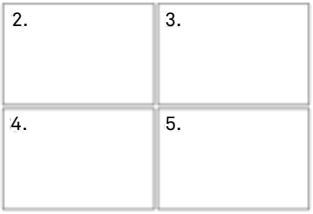
# Extramuros

*In the peripheral neighborhoods of France's banlieues, migrant families navigate postcolonial legacies, higher rates of unemployment, and structural inequality. France's integration system requires migrants to culturally assimilate while prejudice persists, leaving communities caught between exclusion and belonging. Yet these communities are also spaces of creativity and resilience that shape contemporary French culture. Documenting his friends and family, the photographer – born to Cambodian refugees – portrays lives in which community and solidarity are the clearest markers of identity.*




**1.** Os jovens reúnem-se num terraço no Briques Rouges, um dos maiores bairros sociais de Verneuil-sur-Seine. França, 21 de julho de 2023

***1.*** *Young men gather on a rooftop in the Briques Rouges, one of Verneuil-sur-Seine's largest social housing projects. France, 21 July 2023*




Da esquerda para a direita, de cima para baixo:

**2.** O residente Ysnear está sentado no telhado da École élémentaire Paul Langevin, no bairro social La Zup. Fontenay-sous-Bois, França, 19 de julho de 2023

**3.** Mehdi, de origem argelina e proveniente do bairro social Bosquets, em Montfermeil, participa num combate de rua organizado pela CanalPourss, uma iniciativa local que utiliza o boxe para reduzir a violência. Marselha, França, 27 de julho de 2024

**4.** Os migrantes sudaneses passam a tarde a jogar às cartas no acampamento Écluse, um campo informal em frente ao Stade de France. Saint-Denis, França, 12 de novembro de 2020

**5.** Younes e Sandra abraçam-se dentro de um carro junto a Villepinte. Seine-Saint-Denis, França, 18 de abril de 2024

*From left to right, top to bottom:*

***2.*** *Local resident Ysnear sits on the roof of École élémentaire Paul Langevin in the La Zup housing project. Fontenay-sous-Bois, France, 19 July 2023*

***3.*** *Mehdi, of Algerian origin and originally from the Bosquets housing project in Montfermeil, competes in a street fight organized by CanalPourss, a local initiative that uses boxing to reduce violence. Marseille, France, 27 July 2024*

***4.*** *Sudanese migrants spend the afternoon playing cards at the Ecluse camp, an unofficial settlement opposite the Stade de France. Saint-Denis, France, 12 November 2020*

***5.*** *Younes and Sandra embrace in a car close to Villepinte. Seine-Saint-Denis, France, 18 April 2024*

## William Keo

França/Camboja, La Bibliothèque Nationale de France, *Die Zeit*

*France/Cambodia, La Bibliothèque Nationale de France,* Die Zeit

| | |
|---|---|
| 6. | 7. |
| 8. | 9. |

**6.** Mehdi, um jovem pugilista de origem argelina, com amigos no bairro social de Bosquets. Montfermeil, França, 6 de julho de 2024

**7.** O bairro social Chêne Pointu, onde os protestos começaram em 2005 após as mortes de Zyed Benna e Bouna Traoré, dois adolescentes do Magrebe e da África Ocidental eletrocutados enquanto fugiam da polícia. Clichy-sous-Bois, França, 16 de abril de 2022

**8.** Jovens discutem com polícias que ordenaram a sua dispersão por "reunião ilegal". Creil, França, 10 de maio de 2024

**9.** Um segurança vigia uma loja de liquidação Action, incendiada no dia seguinte a uma noite de protestos após a morte de Nahel Merzouk (17 anos), assassinado por um polícia em Nanterre. Sevran, França, 1 de julho de 2023

***6.*** *Mehdi, a young boxer of Algerian origin, with friends at the Bosquets housing project. Montfermeil, France, 6 July 2024*

***7.*** *The Chêne Pointu housing project, where riots began in 2005 following the deaths of Zyed Benna and Bouna Traoré, two teenagers of Maghrebian and West African descent who were electrocuted while fleeing police. Clichy-sous-Bois, France, 16 April 2022*

***8.*** *Young people argue with police officers who have ordered them to disperse for "illegal assembly." Creil, France, 10 May 2024*

***9.*** *A security guard watches over a burned-out Action discount store the day after a night of rioting following the killing of Nahel Merzouk (17), shot by a police officer in Nanterre. Sevran, France, 1 July 2023*






**William Keo**
França/Camboja, La Bibliothèque Nationale de France, *Die Zeit*
*France/Cambodia, La Bibliothèque Nationale de France,* Die Zeit

# América do Norte e Central

## North and Central America

# Protestos em Portland contra o ICE

Agentes do Departamento de Segurança Interna e de outras agências federais entram em confronto com manifestantes à porta de um centro de processamento do ICE. Os intensos protestos de verão centraram-se na oposição à escalada da agenda de deportações em massa do Governo. Portland, Oregon, Estados Unidos, 24 de junho de 2025

Em 2025, a administração Trump transferiu a aplicação das políticas de imigração da fronteira para o interior dos Estados Unidos, com o objetivo de realizar 3000 detenções por dia, abandonando proteções anteriormente garantidas a escolas, hospitais, tribunais e locais de culto. Em resposta, Portland, uma "cidade santuário" que proíbe as suas forças de segurança estaduais e locais de cooperar com a fiscalização federal da imigração, tornou-se um foco de resistência. Durante as manifestações nacionais "No Kings", em junho, os protestos locais escalaram para confrontos noturnos recorrentes em frente à unidade do Immigration and Customs Enforcement (ICE) da cidade.

# Portland protests ICE

*Officers from the Department of Homeland Security and other federal agencies clash with demonstrators outside an ICE processing center.*
*The intense summer protests centered on opposing the administration's escalating mass-deportation agenda. Portland, Oregon, United States, 24 June 2025*

*In 2025, the Trump administration shifted its immigration enforcement from the border to the US interior, aiming for 3,000 arrests per day and abandoning protections for schools, hospitals, courthouses, and places of worship. In response, Portland, a "sanctuary city" that prohibits its own state and local law forces to cooperate with federal immigration enforcement, became a flashpoint for resistance. During the nationwide "No Kings" demonstrations in June, localized protests escalated into nightly clashes outside the city's Immigration and Customs Enforcement (ICE) facility.*



**Jan Sonnenmair**
Estados Unidos
*United States*

# Protestos pró-Palestina na Universidade de Columbia

A ex-aluna do Barnard College, Jesse Pearce, é detida à porta da cerimónia de graduação da Universidade de Columbia. Ao lado dos estudantes, os *alumni* protestaram contra os laços financeiros contínuos da instituição com Israel. Nova Iorque, Estados Unidos, 21 de maio de 2025

Perante uma intensa pressão política para limitar as manifestações pró-Palestina, muitas universidades dos Estados Unidos tornaram-se pontos centrais de um conflito nacional sobre a liberdade de expressão e a autonomia institucional. Na Universidade de Columbia, a administração Trump suspendeu 400 milhões de dólares de financiamento federal para forçar uma repressão dos protestos no campus, provocando uma forte instabilidade administrativa. Os estudantes ficaram no meio deste conflito institucional, mas muitos membros da turma de finalistas de 2025, bem como antigos alunos, optaram por exercer os seus direitos garantidos pela Primeira Emenda Constitucional em protestos e manifestações.

# Columbia University pro-Palestine protests

*Barnard College alumna Jesse Pearce is arrested outside Columbia University's commencement ceremony. Along with current students, alumni protested the institution's ongoing financial ties to Israel. New York City, New York, United States, 21 May 2025*

*Facing intense political pressure to limit pro-Palestine demonstrations, many US universities became focal points in a national conflict over free speech and institutional independence. At Columbia University, the Trump administration suspended $400 million in federal funding to force a crackdown on campus protests, causing severe administrative upheaval. The students were caught in this institutional crossfire, but many members of the graduating class of 2025 as well as alumni chose to exercise their first amendment rights in protests and demonstrations.*



**Alex Kent**
Estados Unidos, para *The New York Times*
*United States, for* The New York Times

# Os julgamentos das mulheres Achi

Doña Paulina Ixpatá Alvarado está ao lado de outras mulheres Achi em frente a um tribunal na cidade da Guatemala. Nessa tarde, três ex-membros das patrulhas civis de defesa foram considerados culpados de violação e crimes contra a humanidade e condenados a 40 anos de prisão cada um. Cidade da Guatemala, Guatemala, 30 de maio de 2025

Durante quatro décadas, um grupo de mulheres indígenas maias Achi, em Rabinal, viveu nas mesmas comunidades dos homens que as violaram, muitas vezes como vizinhos. A guerra civil na Guatemala levou ao genocídio de milhares de pessoas maias Achi pelas forças militares e por grupos paramilitares locais apoiados pelo Estado, que utilizaram a violência sexual como arma sistemática de dominação das comunidades indígenas. Em 2011, 36 mulheres quebraram o silêncio, iniciando e vencendo uma batalha judicial de 14 anos contra os seus agressores. A sua resiliência coletiva está a transformar um legado de impunidade em tempo de guerra numa vitória histórica pela justiça.

**Finalista do Prémio de Foto do Ano**

# The trials of the Achi women

*Doña Paulina Ixpatá Alvarado stands with other Achi women outside a Guatemala City court. That afternoon, three ex-civil defense patrollers were found guilty of rape and crimes against humanity and sentenced to 40 years in prison each. Guatemala City, Guatemala, 30 May 2025*

*For four decades, a group of Indigenous Maya Achi women in Rabinal lived in the same communities as the men who had raped them, sometimes as neighbors. Guatemala's civil war led to the genocide of thousands of Maya Achi people by the military and local state-backed paramilitary forces, who used sexual violence as a systematic weapon to subjugate Indigenous communities. In 2011, 36 women broke their silence, launching and winning a 14-year legal battle against their abusers.*
*Their collective resilience is transforming a legacy of wartime impunity into a historic victory for justice.*

***Finalist for the World Press Photo of the Year***



**Victor J. Blue**
Estados Unidos, para *The New York Times Magazine*
*United States, for* The New York Times Magazine

# A canção de Tanner

Diagnosticado com cancro do cólon em fase 4 aos 25 anos, Tanner Martin e a sua mulher, Shay, correram contra o tempo para construir uma família, apesar de um prognóstico terminal. Esta história intimista documenta os meses finais da vida de Tanner, culminando no nascimento da sua filha, AmyLou, apenas 41 dias antes da sua morte, aos 30 anos. A sua experiência humaniza uma tendência global alarmante: as pessoas nascidas em 1990 enfrentam hoje um risco 200 a 300 por cento superior de alguns tipos de cancro precoce em comparação com as gerações anteriores.

# Tanner's song

*Diagnosed with Stage 4 colon cancer at age 25, Tanner Martin and his wife, Shay, raced to build a family despite a terminal prognosis. This intimate story documents the final months of Tanner's life, culminating in the birth of his daughter, AmyLou, just 41 days before his death at age 30. His experience puts a human face on a staggering global trend: people born in 1990 now face a 200 to 300% increased risk of some early-onset cancers compared to previous generations.*






Da esquerda para a direita, de cima para baixo:

**1.** Tanner e Shay dão as mãos após um jantar de família. Embora o cancro afete principalmente pessoas com mais de 65 anos, as taxas de incidência entre os cidadãos dos Estados Unidos com menos de 50 anos têm vindo a aumentar de forma constante desde o final da década de 1990. South Jordan, Utah, Estados Unidos, 9 de fevereiro de 2025

**2.** Shay e Tanner observam imagens ecográficas da filha durante uma consulta pré-natal. O último desejo de Tanner era lutar contra o cancro o tempo suficiente para ver a sua bebé. Provo, Utah, Estados Unidos, 15 de abril de 2025

**3.** Tanner segura AmyLou nos braços dois dias após o seu nascimento. Demasiado fraco para se manter de pé, manteve-a ao colo enquanto Shay filmava uma dança entre pai e filha para o futuro casamento da filha. American Fork, Utah, Estados Unidos, 17 de maio de 2025

**4.** Autocolantes Star Wars, colocados por familiares e amigos, cobrem o caixão de Tanner durante o velório. Tanner faleceu aos 30 anos. American Fork, Utah, Estados Unidos, 3 de julho de 2025

*From left to right, top to bottom:*

***1.** Tanner and Shay hold hands after a family dinner. While cancer primarily affects those over 65, incidence rates for US-citizens under 50 have risen steadily since the late 1990s. South Jordan, Utah, United States, 9 February 2025*

***2.** Shay and Tanner view sonogram images of their daughter during a prenatal checkup. Tanner's one last wish was to fight cancer long enough to see his baby. Provo, Utah, United States, 15 April 2025*

***3.** Tanner cradles AmyLou two days after her birth. Too weak to stand, Tanner held his daughter on his lap while Shay filmed a father-daughter dance for their daughter's future wedding. American Fork, Utah, United States, 17 May 2025*

***4.** Star Wars stickers, placed by family and friends, cover Tanner's casket during his viewing. Tanner passed away at the age of 30. American Fork, Utah, United States, 3 July*

## **Jahi Chikwendiu**

Estados Unidos, *The Washington Post*

*United States,* The Washington Post

# Los Angeles em chamas

Em Janeiro de 2025, uma seca severa e ventos Santa Ana de 100 mph (cerca de 160 km/h) alimentaram 14 incêndios florestais devastadores em Los Angeles, destruindo mais de 18 mil edifícios e desalojando 200 mil residentes. Embora as autoridades tenham registado 31 mortes diretas, os estudos de saúde pública estimam 440 mortes associadas ao fumo tóxico e à interrupção dos cuidados médicos. No período pós-desastre, uma forte desigualdade económica tem marcado os esforços de recuperação: os residentes com baixos rendimentos enfrentam o desalojamento, enquanto as comunidades mais ricas recorrem a recursos privados para reconstruir.

# Los Angeles on fire

*In January 2025, severe drought and 100-mph (roughly 160-kph) Santa Ana winds fueled 14 devastating wildfires across Los Angeles, destroying over 18,000 buildings and displacing 200,000 residents. While officials reported 31 direct fatalities, public health studies estimate 440 excess deaths linked to toxic smoke and disrupted medical care. In the disaster's aftermath, a stark wealth divide has defined recovery efforts, with lower-income residents facing displacement while wealthier communities leverage private resources to rebuild.*






Da esquerda para a direita, de cima para baixo:

**1.** O incêndio de Palisades devasta um bairro sob ventos fortes. Os incêndios em Los Angeles causaram entre 28 e 53,8 mil milhões de dólares em danos materiais, afetando milhares de empresas locais. Los Angeles, Califórnia, Estados Unidos, 7 de janeiro de 2025

**2.** Uma residente de um centro para idosos foge enquanto o incêndio Eaton se aproxima. Os incêndios florestais libertam grandes quantidades de partículas tóxicas e monóxido de carbono, causando problemas respiratórios graves que podem persistir durante semanas. Altadena, Califórnia, Estados Unidos, 7 de janeiro de 2025

**3.** Um homem passa por um estabelecimento destruído pelo fogo. O incêndio de Eaton afetou fortemente os bairros da classe trabalhadora, onde muitos proprietários com seguro insuficiente enfrentam agora a gentrificação e o desalojamento. Altadena, Califórnia, Estados Unidos, 8 de janeiro de 2025

**4.** A devastação do incêndio de Palisades é visível ao pôr do sol. Os especialistas sublinham que as épocas de incêndios mais longas e secas no sul da Califórnia são agravadas pelas tendências do aquecimento global causadas pela ação humana. Los Angeles, Califórnia, Estados Unidos, 14 de janeiro de 2025

*From left to right, top to bottom:*

***1.*** *The Palisades Fire ravages a neighborhood amid high winds. The Los Angeles blazes inflicted between $28 and $53.8 billion in property damage, disrupting thousands of local businesses. Los Angeles, California, United States, 7 January 2025*

***2.*** *A senior center resident evacuates as the Eaton Fire approaches. Wildfires release massive amounts of toxic particles and carbon monoxide, causing severe respiratory issues that linger for weeks. Altadena, California, United States, 7 January 2025*

***3.*** *A man walks past a business ruined by fire. The Eaton Fire heavily impacted working-class neighborhoods, where many underinsured homeowners now face gentrification and displacement. Altadena, California, United States, 8 January 2025*

***4.*** *The devastation of the Palisades Fire is visible at sunset. Experts emphasize that the extended, drier fire seasons in Southern California are exacerbated by human-caused global warming trends. Los Angeles, California, United States, 14 January 2025*

## **Ethan Swope**

Estados Unidos, para Associated Press

*United States, for Associated Press*

# Separados pelo ICE

As filhas de Luis, em desespero, agarram-se ao pai enquanto os agentes do ICE o detêm após uma audiência de imigração. Nova Iorque, Estados Unidos, 26 de agosto de 2025

"Por favor, compreendam que viemos à procura de uma oportunidade melhor para os nossos filhos", disse Cocha, quando o seu marido, Luis, foi detido pelos agentes do ICE após uma audiência no edifício Jacob Javits. Luis, um imigrante equatoriano que, segundo a família, não tem antecedentes criminais, era o único elemento da família com rendimentos. Esta fotografia, tirada num dos poucos edifícios federais dos Estados Unidos a que os fotógrafos tiveram acesso, capta um momento devastador: uma família separada pelo Estado. O que Carol Guzy documentou não é um caso isolado, mas uma política aplicada de forma indiscriminada a pessoas que comparecem de boa-fé às audiências. Cocha e os três filhos, de 7, 13 e 15 anos, estavam inconsoláveis, enfrentando dificuldades financeiras e um profundo trauma. Em democracia, a presença da câmara fotográfica é testemunha essencial de uma política que transformou os tribunais em cenários de vidas despedaçadas.

**Foto do Ano**

# Separated by ICE

*Luis's distraught daughters cling to their father as Immigration and Customs Enforcement (ICE) agents detain him after an immigration hearing. New York City, New York, United States, 26 August 2025*

*"Please understand we are coming here for a better opportunity, not just for ourselves, but for our children," said Cocha, after her husband, Luis, was detained by ICE agents following an immigration court hearing at the Jacob Javits Federal Building. Luis, an Ecuadorian migrant whom his family says has no criminal record, served as the household's sole provider. This photograph, taken inside one of the few US federal buildings where photographers were granted access, captures a harrowing moment: a family separated by the state. What Carol Guzy has documented is not an isolated instance, but a policy indiscriminately applied to people who arrive for hearings in good faith. Cocha and their three children – ages seven, 13, and 15 – were left inconsolable, facing immediate financial hardship and profound emotional trauma. In a democracy, the camera's presence in that hallway is an essential witness to a policy that has turned courthouses into sites of shattered lives.*

***World Press Photo of the Year***



**Carol Guzy**
Estados Unidos, ZUMA Press, iWitness, para *Miami Herald*
*United States, ZUMA Press, iWitness, for* Miami Herald

# Prisões do ICE no Tribunal de Nova Iorque

Em 2025, mudanças na política de imigração dos Estados Unidos transformaram tribunais em pontos centrais para esforços de deportação em massa conduzidos pelo Immigration and Customs Enforcement (ICE). Agentes do ICE, muitas vezes mascarados, detinham migrantes sem documentos imediatamente após as suas audiências, resultando, com frequência, em separações familiares profundamente traumáticas. Essas táticas agressivas, somadas às condições extremamente superlotadas e insalubres da área de detenção no 10.º andar do edifício federal Jacob Javits, em Nova Iorque, provocaram intensos protestos públicos, ações coletivas na Justiça e a prisão de autoridades locais que exigiam responsabilização.

# ICE arrests at New York court

*In 2025, shifts in US immigration policy transformed courthouses into focal points for mass deportation efforts by US Immigration and Customs Enforcement (ICE). Masked ICE agents detained undocumented migrants immediately following their hearings, often leading to deeply traumatic family separations. These aggressive tactics, coupled with severely overcrowded and unsanitary conditions at the 10th-floor holding facility in the Jacob Javits Federal Building in New York, prompted fierce public protests, class-action lawsuits, and the arrest of local elected officials demanding accountability.*






Da esquerda para a direita, de cima para baixo:

**1.** Agentes federais mascarados aguardam à porta das salas de audiência segurando fotografias de alvos. Embora o ICE afirme que as máscaras protegem a identidade dos agentes e das suas famílias, críticos argumentam que a prática enfraquece a responsabilização e a confiança pública. 8 de julho de 2025

**2.** Um imigrante colombiano resiste enquanto os agentes federais o detêm. Os críticos argumentam que realizar detenções em tribunais desencoraja as pessoas sem documentação a aceder ao sistema de justiça ou a procurar asilo legal. 27 de outubro de 2025

**3.** Uma mulher é conduzida algemada pelo 10.º andar do edifício Jacob Javits. Uma decisão judicial de 2025 determinou que o ICE melhorasse as condições "deploráveis" desta instalação, que se manteve fora do alcance das inspeções até 19 de dezembro de 2025. 2 de outubro de 2025

**4.** Um segurança entra em colapso emocional ao testemunhar uma separação familiar. Os profissionais de segurança vêem-se frequentemente no meio do conflito entre agentes federais, famílias desesperadas e manifestantes num ambiente de tribunal cada vez mais tenso. 20 de agosto de 2025

Todas as fotografias foram tiradas em Nova Iorque, Estados Unidos

*From left to right, top to bottom*
*:*
***1.** Masked federal officers wait outside courtrooms holding target photographs. While ICE claims masks protect the identity of agents and their families, critics argue the practice erodes accountability and public trust. 8 July 2025*

***2.** A Colombian migrant struggles as federal agents detain him. Critics argue that conducting arrests at courthouses deters undocumented individuals from participating in the justice system or seeking legal asylum. 27 October 2025*

***3.** A woman is led in shackles through the Jacob Javits building's 10th floor. A 2025 injunction required ICE to improve "deplorable" conditions at this facility, which was off-limits to inspectors until 19 December 2025. 2 October 2025*

***4.** A security guard breaks down while witnessing a family separation. Security personnel frequently find themselves caught between federal agents, desperate families, and protesters in the increasingly volatile courthouse environment. 20 August 2025*

*All photos taken in New York City, New York, United States*

## Carol Guzy

Estados Unidos, ZUMA Press, iWitness, para *Miami Herald*
*United States, ZUMA Press, iWitness, for* Miami Herald

# México, um clima em transformação

O México é especialmente vulnerável a eventos climáticos extremos, com 52% do seu território situado em zonas áridas ou semiáridas. Nas últimas duas décadas, os desastres ambientais desalojaram internamente cerca de 2,7 milhões de pessoas, número que poderá atingir os 8 milhões até 2050. Este projeto documenta o enorme custo destas alterações à escala humana: desde a rápida erosão da costa de Tabasco, onde o nível do mar sobe três vezes mais depressa do que a média global, até à escassez sistémica de água em Monterrey e no Estado do México, onde a disponibilidade de água renovável caiu 81% desde 1950.

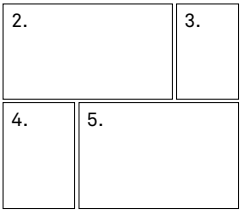
# Mexico, a changing climate

*Mexico is especially vulnerable to climate extremes, with 52% of its territory situated in arid or semi-arid zones. Over the last two decades, environmental disasters have internally displaced approximately 2.7 million people, a figure projected to reach up to 8 million by 2050. This project documents the enormous cost of these changes on a human scale: from the rapid erosion of Tabasco's coastlines, where sea levels are rising three times faster than the global average, to the systemic water scarcities in Monterrey and the State of Mexico, where renewable water availability has plummeted by 81% since 1950.*



**1.** Um barco turístico continua encalhado depois de a barragem de La Boca ter atingido apenas 8,5% da sua capacidade durante a seca de 2022. Monterrey continua encurralada entre a escassez extrema de água e as inundações catastróficas impulsionadas pelo clima. Santiago, Nuevo León, México, 20 de junho de 2022

***1.** A tourist boat sits grounded after the La Boca dam dropped to 8.5% capacity during the 2022 drought. Monterrey remains caught between extreme water scarcity and catastrophic, climate-driven flooding. Santiago, Nuevo Leon, Mexico, 20 June 2022*




Da esquerda para a direita, de cima para baixo:

**2.** Um incêndio florestal devasta o Cerro de San Juan. Impulsionadas pela seca, as chamas consumiram mais de 950 hectares, ameaçando a biodiversidade das terras altas de Nayarit. Tepic, México, 17 de abril de 2023

**3.** Enrique, um pescador local, está diante da sua casa. O aquecimento dos oceanos e a degradação dos *habitats* têm obrigado as comunidades piscatórias a deslocarem-se muito mais para o alto-mar, à medida que as espécies tradicionais migram para norte, em busca de águas mais frias. Las Barrancas, Veracruz, México, 10 de março de 2025

**4.** Parte da pesca de Enrique. A atividade piscatória está a tornar-se cada vez mais difícil na região, à medida que as praias sofrem erosão e as alterações nas condições do mar afastam as espécies de peixes, transformando o ecossistema marinho do Golfo do México. Las Barrancas, Veracruz, México, 12 de março de 2025

**5.** Os moradores de Monterrey fazem fila para obter água. Alguns chegaram a bloquear ruas para exigir o abastecimento. Em resposta, os camiões-cisterna passaram a distribuir água diariamente nos bairros mais vulneráveis da cidade. Nuevo León, México, 21 de junho de 2022

*From left to right, top to bottom:*

***2.** A forest fire burns on Cerro de San Juan. Fueled by drought, the fires consumed over 950 hectares, threatening the biodiversity of the Nayarit highlands. Tepic, Mexico, 17 April 2023*

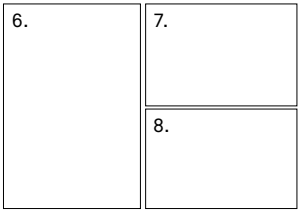
***3.** Enrique, a local fisherman, stands before his home. Marine warming and habitat degradation have forced fishing communities to travel significantly further offshore as traditional species migrate north to cooler waters. Las Barrancas, Veracruz, Mexico, 10 March 2025*

***4.** A portion of Enrique's catch. Fishing is becoming increasingly difficult in the area as beaches erode and changing conditions in the sea drive fish species elsewhere, transforming the marine ecosystem of the Gulf of Mexico. Las Barrancas, Veracruz, Mexico, 12 March 2025*

***5.** Residents in Monterrey line up for water. Some blocked streets to demand water service. In response, large trucks delivered water daily to the city's most vulnerable neighborhoods. Nuevo Leon, Mexico, 21 June 2022*

## César Rodríguez

México, Norwegian Red Cross, SNCA, *The New York Times*
*Mexico, Norwegian Red Cross, SNCA,* The New York Times




**6**. Antonio Mayoral e Guadalupe Cobos posam para um retrato em sua casa. Estão entre os últimos moradores de El Bosque. Mais de 60 famílias já se mudaram para o interior, perdendo o acesso ao mar e aos seus meios de subsistência tradicionais ligados à pesca. El Bosque, Tabasco, México, 13 de dezembro de 2024

**7.** Uma criança corre para o segundo andar de uma casa parcialmente submersa. As cheias de 2024 afetaram 7000 residentes. Muitas famílias perderam bens pessoais, como fotografias e outros objetos de valor afetivo. Chalco, Estado do México, México, 19 de agosto de 2024

**8.** Um cão percorre a costa de Las Barrancas, que está a desaparecer. Os pescadores e as famílias que dependem do oceano enfrentam dificuldades para sobreviver, muitos são obrigados a mudar. Veracruz, México, 10 de março de 2025

***6.*** *Antonio Mayoral and Guadalupe Cobos pose for a portrait at their home. They are among the last residents of El Bosque. More than 60 families have already relocated inland, losing access to the sea and their traditional fishing livelihoods. El Bosque, Tabasco, Mexico, 13 December 2024*

***7.*** *A child runs up to the second floor of a partially submerged home. The 2024 floods affected 7,000 residents. Many families lost personal belongings like photographs and other cherished items. Chalco, State of Mexico, Mexico, 19 August 2024*

***8.*** *A dog wanders the vanishing coastline of Las Barrancas. Fishermen and families who depend on the ocean struggle to survive; many are forced to relocate. Veracruz, Mexico, 10 March 2025*



**César Rodríguez**
México, Norwegian Red Cross, SNCA, *The New York Times*
*Mexico, Norwegian Red Cross, SNCA,* The New York Times

# América do Sul

## South America

# Argentina de Milei

A polícia detém o padre Jorge "Chueco" Romero durante um protesto de reformados. Os membros do clero da "Opción por los Pobres" têm participado em manifestações semanais contra o congelamento das pensões e os cortes na cobertura médica essencial. Buenos Aires, Argentina, 14 de maio de 2025

Na Argentina, medidas de austeridade agressivas, destinadas a conter uma inflação de 200%, lançaram a população idosa numa luta desesperada pela sobrevivência. Com a reforma mínima a rondar os 300 dólares – menos de metade do custo básico de vida estimado – muitos reformados são obrigados a racionar os alimentos e a abdicar de tratamentos médicos essenciais.
Todas as quartas-feiras, os reformados reúnem-se em frente ao Congresso Nacional para protestar contra os baixos benefícios e os cortes nos programas de medicamentos gratuitos. Estas manifestações enfrentam respostas policiais fortemente militarizadas, gerando condenação internacional.

# Milei's Argentina

*Police detain Father Jorge "Chueco" Romero during a pensioners' protest. Members of the "Opción por los Pobres" (Option for the Poor) clergy have joined weekly demonstrations against pension freezes and cuts to essential medical coverage. Buenos Aires, Argentina, 14 May 2025*

*In Argentina, aggressive austerity measures aimed at curbing 200% inflation have plunged the nation's older people into a desperate struggle for survival. With the minimum pension hovering around*
*$300 – less than half the estimated basic cost of living – many retirees are forced to ration food and forgo essential medical treatments. Every Wednesday, pensioners gather outside the National Congress to protest low pensions and cuts to free medication programs. These demonstrations are frequently met with heavily militarized police responses, drawing international condemnation.*




**Tadeo Bourbon**
Argentina, para *Revista Mu*
*Argentina, for* Revista Mu

# Funeral de “Os Quatro das Malvinas”

Os colegas de equipa lamentam a morte de Ismael Arroyo (15 anos), que foi torturado e assassinado por militares da Força Aérea. Famílias, vizinhos e moradores de Las Malvinas acompanharam os caixões desde as suas casas até ao cemitério, transformando o funeral num grande ato público de luto e protesto. Guayaquil, Equador, 1 de janeiro de 2025

A repressão militarizada do Equador contra os gangues transnacionais transformou as comunidades vulneráveis em alvos de violência estatal. Em Dezembro de 2024, quatro rapazes afroequatorianos, com idades compreendidas entre os 11 e os 15 anos, desapareceram após um treino de futebol no bairro, em Guayaquil. O Governo negou inicialmente o envolvimento e, posteriormente, tentou classificá-los como criminosos. A descoberta dos seus corpos queimados, nas imediações de uma base da Força Aérea, abalou a comunidade das Malvinas e expôs os riscos das políticas de segurança que operam com perfil racial e criminalizam os jovens marginalizados.

# Funeral for “The Four of Malvinas”

*Teammates mourn Ismael Arroyo (15) who was tortured and murdered by Air Force personnel. Families, neighbors, and residents of Las Malvinas accompanied the coffins from their homes to the cemetery, turning the funeral into a massive public act of grief and protest. Guayaquil, Ecuador, 1 January 2025*

*Ecuador’s militarized crackdown on transnational gangs has transformed vulnerable communities into targets for state violence. In December 2024, four Afro-Ecuadorian boys – aged 11 to 15 – disappeared after a neighborhood football practice in Guayaquil. The government initially denied involvement, then attempted to label the children as criminals.*
*The discovery of their burned remains near an air force base shattered the Las Malvinas community and exposed the dangers of security policies that racially profile and criminalize marginalized youth.*



**Santiago Arcos**
Equador, para Reuters
*Ecuador, for Reuters*

# Um território de esperança

Sandra Mara Siqueira descansa com os netos, Micael, Davi, Ana Flávia e Vitória. A viver no Parque dos Lagos, que ocuparam em 2013, a família procura a regularização fundiária para garantir o acesso às infraestruturas básicas. Colombo, Paraná, Brasil, 15 de novembro de 2025

Milhões de brasileiros não têm acesso a habitação segura e acessível. Um défice habitacional de 5,9 milhões de habitações obriga cerca de 16,4 milhões de pessoas a viver em bairros informais. Na cidade de Colombo, a ocupação Parque dos Lagos alberga 200 famílias que vivem sem acesso oficial a água, saneamento básico ou eletricidade. Este projeto examina a luta pela regularização fundiária, o processo legal de transformação da posse informal num direito de propriedade. Para Sandra Mara Siqueira e estas comunidades, a segurança da habitação é a principal porta de entrada para o crédito, a permanência e a dignidade.

# A territory of hope

*Sandra Mara Siqueira rests with her grandchildren, Micael, Davi, Ana Flávia, and Vitória. Living in the Parque dos Lagos occupation since 2013, the family seeks land regularization to guarantee access to basic infrastructure. Colombo, Paraná, Brazil, 15 November 2025*

*Millions of Brazilians lack safe and affordable housing, with a national shortage of 5.9 million homes forcing approximately 16.4 million people into informal settlements. In the city of Colombo, the Parque dos Lagos occupation is home to 200 families living without official access to water, sewage disposal, or electricity. This project examines the struggle for land regularization, the legal process of converting informal possession into property rights. For Sandra Mara Siqueira and these communities, legal tenure is the essential gateway to credit, permanence, and dignity.*



**Priscila Ribeiro**
Brasil
*Brazil*

# Aqueles que carregam os mortos

Em outubro de 2025, foi realizada uma megaoperação policial contra a fação criminosa Comando Vermelho nas favelas do Complexo do Alemão e da Penha, no Rio de Janeiro. Com o envio de um número recorde de 2500 agentes, entre polícias e militares, a ação tornou-se a operação policial mais letal da história do Brasil. Das 122 pessoas mortas, a grande maioria era negra. No pós-operação, as autoridades não mobilizaram equipas de perícia, obrigando a própria comunidade a suportar o peso físico e emocional de carregar os seus mortos.

## Those who carry the dead

*In October 2025, a massive police operation targeting the Comando Vermelho criminal syndicate unfolded in Rio de Janeiro's Complexo do Alemão and Penha favelas. Deploying a record 2,500 local and military officers, the raid was the deadliest police operation in Brazilian history. Of the 122 who were killed, the vast majority were Afro-Brazilians. In the aftermath, authorities failed to deploy forensic teams, forcing the community to bear the physical and emotional weight of carrying their own dead.*






Da esquerda para a direita, de cima para baixo:

**1.** Uma mulher entra em desespero ao encontrar o seu marido entre os mortos. A operação, que durou 17 horas, fez 122 vítimas mortais, ultrapassando o Massacre do Carandiru como a ação policial mais letal da história do Brasil. 29 de outubro de 2025

**2.** Corpos resgatados estão dispostos na Praça São Lucas. As autoridades demoraram quatro dias a identificar oficialmente e a libertar todas as vítimas, dificultando as práticas brasileiras de velório e luto. 29 de outubro de 2025

**3.** Suspeitos permanecem sentados, com as cabeças baixas para proteger as suas identidades. As autoridades tinham como alvo mais de 50 indivíduos na operação, mas apenas alguns foram detidos e nenhum foi morto. 28 de outubro de 2025

**4.** Os trabalhadores do município lavam o sangue na Praça São Lucas. Apesar do número sem precedentes de mortos e do fracasso em prender líderes-chave do crime organizado, o governo estadual declarou a operação um sucesso. 29 de outubro de 2025

Todas as fotografias foram tiradas no Rio de Janeiro, Brasil.

*From left to right, top to bottom:*

***1.** A woman breaks down after finding her husband among the deceased. The 17-hour operation claimed 122 lives, surpassing the 1992 Carandiru prison massacre as Brazil's deadliest police action. 29 October 2025*

***2.** Recovered bodies lie in São Lucas Square. It took four days for authorities to officially identify and release all the victims, disrupting Brazilian funeral and mourning practices. 29 October 2025*

***3.** Suspects sit with their heads bowed to protect their identities. Authorities targeted over 50 individuals in the operation, but only a few of these were arrested and none were killed. 28 October 2025*

***4.** Municipal workers wash away blood in São Lucas Square. Despite the unprecedented death toll and failure to apprehend key gang leaders, the state government declared the operation a success. 29 October 2025*

*All photos taken in Rio de Janeiro, Brazil*

## **Eduardo Anizelli**

Brasil, *Folha de S. Paulo*

*Brazil,* Folha de S. Paulo

# Dar nome à ausência

A Colômbia tem a maior taxa de mães solteiras do mundo. O fotógrafo e a sua família vivem esta realidade não como uma estatística, mas antes uma "ferida recorrente". Em 1999, o pai de Ferley Ospina foi assassinado na região fronteiriça de Norte de Santander, obrigando-o a fugir com a mãe. Ao fotografar as mulheres da sua família alargada, Ospina procura compreender o "peso da ausência" e o impacto sistémico e pessoal de "crescer numa família incompleta".

# Name the absence

*Colombia has the world's highest rate of single mothers. The photographer and his family experience this reality not as a statistic but as a "recurring wound." In 1999, Ferley Ospina's father was murdered in the border region of Norte de Santander, forcing him to flee with his mother. Photographing the women in his extended family, Ospina seeks to understand the "weight of absence" and the systemic and personal impact of "growing up incomplete."*






Da esquerda para a direita, de cima para baixo:

**1.** A Valéria (5 anos) brinca atrás de uma cortina em casa da tia. É criada apenas pela mãe. Na sua região, 30% dos lares são chefiados exclusivamente por mulheres. 10 de setembro de 2025

**2.** Uma fotografia do pai do fotógrafo, Ferley. Desertou do exército colombiano para criar o filho, mas foi assassinado durante os massacres paramilitares de 1999 em Norte de Santander. 18 de dezembro de 2025

**3.** A Gabriela (12 anos) esconde-se atrás de um pano na casa da avó. A casa foi construída pelo seu avô e pelo seu tio, que faleceram em 2016 e 2023, respetivamente. 22 de setembro de 2025

**4.** María (20 anos), prima do fotógrafo, vê televisão com a sua avó, Orfelina. Na família de Ospina existem 12 mulheres, entre mães, irmãs e filhas, mas apenas três homens adultos. 9 de dezembro de 2025

Todas as fotografias foram tiradas em Los Patos, Norte de Santander, Colômbia

*From left to right, top to bottom:*

***1.** Valeria (5) plays behind a curtain at her aunt's house. She is raised solely by her mother. In her region, 30% of households are headed exclusively by women. 10 September 2025*

***2.** A photograph of the photographer's father, Ferley. He deserted the Colombian army to raise his son but was murdered during the 1999 paramilitary massacres in Norte de Santander. 18 December 2025*

***3.** Gabriela (12) hides behind a cloth at her grandmother's house. The house was built by her grandfather and uncle, who died in 2016 and 2023 respectively. 22 September 2025*

***4.** María (20), the photographer's cousin, watches television with her grandmother, Orfelina. In Ospina's family, there are 12 women, including mothers, sisters, and daughters, but only three adult men. 9 December 2025*

*All photos taken in Los Patios, Norte de Santander, Colombia*

## **Ferley A. Ospina**
Colômbia
*Colombia*

# Manacillos: um retorno à vida

Juntas é uma comunidade afrodescendente no coração da floresta do Pacífico colombiano, acessível apenas após uma viagem de dez horas de barco pelo rio Yurumanguí. Formada por descendentes de africanos escravizados levados para a região no século XVIII, a comunidade enfrenta ameaças como a mineração ilegal, a desflorestação e o conflito armado. A Fiesta de los Manacillos é um ritual tradicional realizado pela comunidade durante as celebrações da Semana Santa, que mistura o catolicismo com as tradições espirituais africanas. Mais do que uma celebração, o festival é um regresso às origens para uma diáspora, representando uma profunda afirmação de resiliência cultural.

# Manacillos: a return to life

*Juntas is an Afro-descendant community deep in the Colombian Pacific rainforest, accessible only by a ten-hour boat journey up the Yurumanguí River. Settled by descendants of enslaved Africans brought to the region in the 1700s, the community faces threats from illegal mining, logging, and armed conflict. Fiesta de los Manacillos is a traditional ritual enacted by the community during Holy Week activities that blends Catholicism with African spiritual traditions. More than just a celebration, the festival is a homecoming for a diaspora, representing a profound affirmation of cultural resilience.*



**1.** Luis Aramburo veste um lençol branco para representar as "Ánimas Solas" (almas solitárias). Tremendo e sussurrando, desce para preparar a comunidade para a chegada dos Manacillos. 18 de abril de 2025

*1. Luis Aramburo dresses in a white sheet to represent the Ánimas Solas (solitary souls). Trembling and whispering, he descends to prepare the community for the arrival of the Manacillos. 18 April 2025*

| | |
|---|---|
| 2. | 3. |
| 4. | 5. |

Da esquerda para a direita, de cima para baixo:

**2.** Eider Calimeño é um dos 33 homens que atuam como Matachín, aqueles que se comprometem a participar nos Manacillos. Essa responsabilidade é herdada de parentes homens próximos e presta homenagem a ancestrais falecidos ou desalojados. 29 de março de 2024

**3.** Mercedita e outras pessoas cantam músicas tradicionais durante uma visita de casa em casa. O seu canto desempenha um papel importante no ritual, criando um transe místico que evoca a presença dos ancestrais. 30 de março de 2024

**4.** Duas pessoas carregam um Manacillo exausto. A tradição determina que os Manacillos não podem dormir durante as primeiras 48 horas do festival; aqueles que adormecem são chicoteados com base no ritual. 19 de abril de 2025

**5.** Participantes retornam às suas vidas quotidianas. Para a diáspora do Yurumanguí, voltar para os Manacillos é um ato cultural e político que reafirma a sua ligação ao território ancestral. 26 de março de 2024

Todas as fotografias foram feitas na cidade de Junta, Buenaventura, Colômbia

*From left to right, top to bottom:*

***2.** Eider Calimeño is one of 33 men who act as Matachín: those who commit to participating in the Manacillos. This responsibility is inherited from close male relatives and honors deceased or displaced ancestors. 29 March 2024*

***3.** Mercedita and others sing traditional songs during a house-to-house tour. Her singing plays an important ritual role, creating a mystical trance that invokes ancestral presences. 30 March 2024*

***4.** Two people carry an exhausted Manacillo. Tradition dictates that Manacillos cannot sleep for the first 48 hours of the festival; those who fall asleep are ritualistically whipped. 19 April 2025*

***5.** Participants return to their daily lives. For the Yurumanguí diaspora, returning for Manacillos is a cultural and political act that reaffirms their connection to their ancestral territory. 26 March 2024*

*All photos taken in Juntas, Buenaventura, Colombia*

## Ever Andrés Mercado Puentes

Colômbia

*Colombia*

# O custo humano dos agrotóxicos

Em três décadas, o uso de pesticidas na Argentina disparou de 40 milhões para 580 milhões de litros por ano. Hoje, 60% das terras cultivadas do país estão pulverizadas, afetando 14 milhões de pessoas. Apesar de estudos independentes associarem a exposição a um aumento do risco de cancro e malformações congénitas, as regulamentações continuam a ser flexibilizadas, mesmo com o avanço do uso de agroquímicos cada vez mais próximo das áreas habitadas.
Este projeto documenta o custo humano de um modelo económico que prioriza o lucro do agronegócio em detrimento da vida das populações rurais.

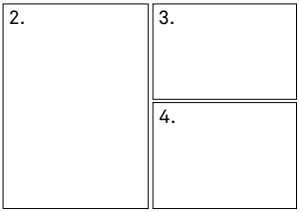
# The human cost of agrotoxins

*In three decades, pesticide use in Argentina skyrocketed from 40 million to 580 million liters annually. Today, 60% of Argentina's cultivated land is sprayed, affecting 14 million people. Despite independent studies linking exposure to increased risks of cancer and congenital malformations, regulations continue to loosen even as agrochemical usage moves closer to human settlements. This project documents the human cost of an economic model that prioritizes agro-industrial profit over the lives of its rural citizens.*



**1.** O ex-aplicador rural Alfredo Cerán mostra as unhas queimadas. Após anos a manipular produtos químicos sem proteção adequada, desenvolveu cirrose não alcoólica e foi submetido a um transplante de fígado. Córdoba, Argentina, 23 de setembro de 2015

*1. Former land applicator Alfredo Cerán shows his burned fingernails. After years of mixing chemical products without adequate protection, he developed non-alcoholic cirrhosis and underwent a liver transplant. Cordoba, Argentina, 23 September 2015*




Da esquerda para a direita, de cima para baixo:

**2.** Anita Sosa, nascida com hidrocefalia e espinha bífida, brinca com a sua irmã. Médicos atribuíram a sua condição aos pesticidas utilizados nas plantações de soja que cercam a sua cidade, com cerca de 3000 habitantes. Chaco, Argentina, 29 de novembro de 2014

**3.** Maribella Alexandra Duarte (ao centro) nasceu com malformações congénitas. A sua família vive a 30 metros de plantações de soja; vizinhos num raio de 500 metros registaram 19 casos de cancro terminal nos últimos anos. Entre Ríos, Argentina, 22 de novembro de 2014

**4.** O biólogo Rafael Lajmanovich estuda sapos com deformações na Universidade Nacional do Litoral. A sua pesquisa aponta uma maior incidência de malformações em animais nas proximidades de áreas agrícolas que utilizam agroquímicos de forma intensiva. Santa Fé, Argentina, 1 de outubro de 2025

*From left to right, top to bottom:*

***2.** Anita Sosa, born with hydrocephalus and spina bifida, plays with her sister. Doctors attributed her condition to pesticides used in the soybean fields that surround her town of 3,000 inhabitants. Chaco, Argentina, 29 November 2014*

***3.** Maribella Alexandra Duarte (centre) was born with congenital malformations. Her family lives 30 meters from soybean fields; neighbors within a 500-meter radius have recorded 19 cases of terminal cancer in recent years. Entre Ríos, Argentina, 22 November 2014*

***4.** Biologist Rafael Lajmanovich studies deformed frogs at the National University of the Littoral. His research finds higher frequencies of animal malformations near agricultural sites that intensively use agrochemicals. Santa Fe, Argentina, 1 October 2025*

## Pablo E. Piovano

Argentina, Manuel Rivera-Ortiz Foundation, Philip Jones Griffiths Foundation, Lawen.doc

*Argentina, Manuel Rivera-Ortiz Foundation, Philip Jones Griffiths Foundation, Lawen.doc*

| | |
|---|---|
| 5. | 6. |
| 7. | 8. |

**5.** Fabián Tomasi, ex-trabalhador do setor de agroquímicos, sofreu de polineuropatia tóxica grave e tornou-se um símbolo global da luta contra os agrotóxicos. Faleceu em 2018. Entre Ríos, Argentina, 25 de outubro de 2016

**6.** A coligação Basta es Basta (Basta é Basta) protesta em Entre Ríos. Em 2024, a província aprovou leis que permitem a pulverização de pesticidas a apenas 10 metros das residências. Entre Ríos, Argentina, 30 de setembro de 2025

**7.** Mirta María Velzi visita o túmulo da sua filha, que morreu de um tumor cerebral aos 17 anos. O pai da jovem trabalhou durante muitos anos em fazendas expostas a múltiplas substâncias químicas. Entre Ríos, Argentina, 21 de novembro de 2014

**8.** Trabalhadores colhem batatas em Córdoba. O cultivo de batata na Argentina é intensivo, com relatórios oficiais a indicar a utilização de até 40 diferentes agroquímicos. Córdoba, Argentina, 17 de setembro de 2015

***5.*** *Fabián Tomasi, a former agrochemical worker, suffered from severe toxic polyneuropathy and became a global face of the fight against agrotoxins. He passed away in 2018. Entre Ríos, Argentina, 25 October 2016*

*6. The coalition "Basta es Basta" (Enough is Enough) protests in Entre Ríos. In 2024, the province enacted laws allowing pesticide spraying as close as 10 meters from homes. Entre Ríos, Argentina, 30 September 2025*

*7. Mirta María Velzi visits the grave of her daughter, who died from a brain tumor at age 17. Her father worked for years on farms exposed to multiple chemical substances. Entre Ríos, Argentina, 21 November 2014*

*8. Workers harvest potatoes in Cordoba. Potato cultivation in Argentina is intensive, with official reports indicating that up to 40 different agrochemicals are applied. Cordoba, Argentina, 17 September 2015*





**Pablo E. Piovano**
Argentina, Manuel Rivera-Ortiz Foundation,
Philip Jones Griffiths Foundation, Lawen.doc
*Argentina, Manuel Rivera-Ortiz Foundation, Philip Jones Griffiths Foundation, Lawen.doc*

# Ásia Ocidental, Central e Meridional

## West, Central, and South Asia

# Ajuda de emergência em Gaza

Os palestinianos sobem para um camião de ajuda humanitária que entra na Faixa de Gaza pelo cruzamento de Zikim, na tentativa de obter farinha, durante o que o exército israelita chamou de "suspensão tática" das operações para permitir a entrada de assistência. 27 de julho de 2025

Em 2025, a fome instalou-se no meio do que uma comissão da ONU concluiu ser um genocídio em Gaza, uma classificação contestada por Israel. As autoridades israelitas impuseram um bloqueio total da ajuda em março, uma estratégia descrita pelas organizações humanitárias como uma instrumentalização da fome. A ONU refere que, entre 27 de maio e 31 de julho, pelo menos 1373 palestinianos que procuravam alimentos foram mortos nas proximidades de pontos de distribuição de ajuda. Apesar de um acordo de cessar-fogo em outubro, mais de 75% da população ainda enfrenta fome e subnutrição. O fotógrafo nasceu em Gaza e documenta a vida no território desde 1997.

**Finalista ao Prémio de Foto do Ano**

# Aid emergency in Gaza

*Palestinians climb onto an aid truck as it enters the Gaza Strip via the Zikim Crossing in an attempt to get flour, during what the Israeli military called a "tactical suspension" in operations to allow humanitarian aid through. 27 July 2025*

*In 2025, famine took hold amid what a UN Commission has concluded is a genocide in Gaza, which Israel disputes. Israeli authorities imposed a complete aid blockade in March, a tactic described by humanitarian organizations as the weaponization of starvation. The UN reports that between 27 May and 31 July at least 1,373 Palestinians seeking food were killed at or near aid distribution sites. Despite a ceasefire agreement in October, more than 75% of the population still face hunger and malnutrition. The photographer was born in Gaza and has documented life there since 1997.*

***Finalist for the World Press Photo of the Year***



**Saber Nuraldin**
Palestina, EPA Images
*Palestine, EPA Images*

# Revolta da Geração Z no Nepal

Fogo e fumo envolvem o complexo de Singha Durbar depois de manifestantes terem invadido e incendiado o centro do Governo durante protestos violentos. Katmandu, Nepal, 9 de setembro de 2025

A proibição de 26 plataformas de redes sociais por parte do Governo, a 4 de setembro de 2025, foi o rastilho para a juventude nepalesa. A 8 de setembro, milhares saíram à rua, como parte de uma geração de jovens em todo o mundo que se recusa a aceitar sistemas que perpetuam a corrupção, o desemprego e as dificuldades económicas. Em apenas dois dias, morreram 76 pessoas, a maioria jovens manifestantes mortos pela polícia, e milhares ficaram feridas. A 9 de setembro, após a demissão do primeiro-ministro KP Sharma Oli, os manifestantes invadiram e incendiaram o Singha Durbar, o complexo histórico no coração do Governo do Nepal.

# Nepal's Gen Z uprising

*Fire and smoke engulf Singha Durbar after protesters stormed and set the government complex alight during violent demonstrations. Kathmandu, Nepal, 9 September 2025*

*A government ban of 26 social media platforms on 4 September 2025 was the breaking point for Nepal's youth. On 8 September, thousands took to the streets, part of a generation of young people around the world refusing to accept systems that perpetuate corruption, unemployment, and economic hardship. Within two days, 76 people were dead, most of them young demonstrators killed by police. Thousands more were injured. On 9 September, following Prime Minister KP Sharma Oli's resignation, protesters stormed and set fire to Singha Durbar, the historic complex at the heart of Nepal's government.*



**Narendra Shrestha**
Nepal, EPA Images
*Nepal, EPA Images*

# O luto de uma filha em Caxemira

Sanam Bashir (21 anos) desmaia durante o funeral da mãe. Nargis Begum (45 anos) morreu na sequência de ferimentos provocados por estilhaços após a explosão de um morteiro que atingiu o local enquanto as duas fugiam de casa. Uri, Jammu e Caxemira sob controlo da Índia, 9 de maio de 2025

A região de Caxemira é disputada pela Índia e pelo Paquistão desde a Partição da Índia de 1947, num conflito territorial que alimenta décadas de tensão. A 22 de abril de 2025, um ataque a turistas em Pahalgam fez 26 mortos. A Índia responsabilizou grupos militantes apoiados pelo Paquistão e respondeu com ataques a 7 de maio. Seguiram-se quatro dias de intensos confrontos transfronteiriços, com bombardeamentos, ataques com drones e ofensivas aéreas. Milhares de civis foram desalojados, dezenas morreram, casas e infraestruturas ao longo da Linha de Controlo (fronteira entre territórios) foram destruídas. A pressão internacional generalizada garantiu um cessar-fogo a 10 de maio, evitando uma escalada ainda maior entre as duas potências nucleares.

# A daughter's grief in Kashmir

*Sanam Bashir (21) collapses with grief at her mother's funeral. Nargis Begum (45) died from shrapnel wounds after a mortar shell struck while the two were fleeing their home. Uri, Indian-administered Jammu and Kashmir, 9 May 2025*

*The Kashmir region has been contested between India and Pakistan since the 1947 partition of British India, a territorial dispute that has fueled decades of conflict. On 22 April 2025, an attack on tourists in Pahalgam killed 26 people. India blamed Pakistan-backed militant groups and responded with strikes on 7 May. Four days of intense cross-border shelling, drone attacks, and airstrikes followed. Thousands of civilians were displaced, dozens killed, and homes and infrastructure along the Line of Control (the de facto border) were destroyed. Widespread international pressure secured a ceasefire on 10 May, averting further escalation between the two nuclear-armed rivals.*



**Yasir Iqbal**
Índia, *Outlook India Magazine*
*India,* Outlook India Magazine

# Testemunhando Gaza

Em 2025, civis em Gaza enfrentaram fome extrema, desnutrição e bombardeios incessantes, enquanto o número de mortos ultrapassava os 75 mil e as autoridades israelitas restringiam severamente a entrada de ajuda humanitária. Um acordo de cessar-fogo firmado em outubro não trouxe alívio significativo. Jornalistas palestinianos, que vivem a mesma realidade que documentam, são algumas das poucas testemunhas do que uma comissão da ONU classificou como genocídio, definição contestada por Israel. O fotógrafo trabalhou sob risco extremo, movido pela recusa em permitir que o mundo desviasse o olhar. “Mesmo quando tudo ao meu redor me dizia para parar, eu não podia. O silêncio significaria rendição”.

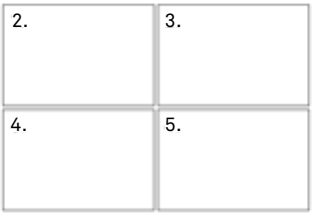
# Witnessing Gaza

*In 2025, civilians in Gaza endured starvation, famine, and relentless bombardment as the death toll surpassed 75,000 and Israeli authorities severely restricted the flow of humanitarian aid. A ceasefire agreement in October has yet to bring meaningful relief. Palestinian journalists – living through the reality they document – are the world’s few witnesses to what a UN Commission has concluded is a genocide. Israel disputes this. The photographer worked under immense danger, driven by a refusal to let the world turn away. “Even when everything around me told me to stop, I couldn’t – silence would mean surrender.”*



**1.** Tamer Hassan al-Shafei e a sua família quebram o jejum do Ramadão nas ruínas da sua casa. Beit Lahia, Faixa de Gaza, 4 de março de 2025

***1.*** *Tamer Hassan al-Shafei and his family break their Ramadan fast in the remains of their home. Beit Lahia, Gaza Strip, 4 March 2025*




Da esquerda para a direita, de cima para baixo:

**2.** A Torre Mushtaha desaba após um ataque militar, no meio de centenas de tendas improvisadas que abrigavam palestinianos desalojados, enquanto a ofensiva de Israel sobre a Cidade de Gaza se intensificava. Faixa de Gaza, 5 de setembro de 2025

**3.** Os membros do Hamas transportam o que se acredita serem os restos mortais de um refém israelita. Após o acordo de cessar-fogo, o grupo devolveu todos os 20 reféns vivos e 28 corpos. Khan Younis, Faixa de Gaza, 28 de outubro de 2025

**4.** Os palestinianos no campo de desalojados de Al-Mawasi aguardam por uma refeição. As cozinhas comunitárias mantidas por organizações locais eram uma das únicas fontes de alimento para muitos dos deslocados em Gaza. Khan Younis, Faixa de Gaza, 21 de setembro de 2025

**5.** Detidos e prisioneiros palestinianos chegam ao Hospital Nasser depois de serem libertados da custódia israelita, no âmbito do acordo de cessar-fogo. Israel libertou quase 2000 palestinianos. Khan Younis, Faixa de Gaza, 13 de outubro de 2025

*From left to right, top to bottom:*

***2.*** *The Mushtaha Tower collapses in a military strike, amid hundreds of makeshift tents sheltering displaced Palestinians, as Israel's offensive on Gaza City intensified. Gaza Strip, 5 September 2025*

***3.*** *Members of Hamas carry what are believed to be the remains of an Israeli hostage. Following the ceasefire agreement, Hamas returned all 20 living hostages and 28 bodies. Khan Younis, Gaza Strip, 28 October 2025*

***4.*** *Palestinians at Al-Mawasi displacement camp wait for a meal. Local charity kitchens were one of the only food sources for many of Gaza's displaced. Khan Younis, Gaza Strip, 21 September 2025*

***5.*** *Palestinian detainees and prisoners arrive at Nasser Hospital after being released from Israeli custody as part of the ceasefire agreement. Israel freed nearly 2,000 Palestinians. Khan Younis, Gaza Strip, 13 October 2025*

## **Saher Alghorra**

Palestina, para *The New York Times*

*Palestine, for* The New York Times

# “Estou com medo”: mulheres afegãs enfrentam cortes na ajuda dos EUA

Na remota província de Daikundi, no Afeganistão, os cortes na ajuda dos Estados Unidos deixaram as mulheres grávidas sem acesso a cuidados de saúde, obrigando muitas a dar à luz em casa, num país com uma das mais elevadas taxas de mortalidade materna do mundo. Os cortes levaram à suspensão ou ao encerramento de 422 unidades de saúde em todo o país, incluindo pequenas clínicas comunitárias operadas por uma única parteira, muitas das quais trabalham agora sem salário ou material. Esta crise agrava uma situação já crítica sob o regime talibã: as raparigas são proibidas de estudar para além do ensino primário, impedindo a formação de uma nova geração de profissionais de saúde.

# “I’m afraid”: afghan women face US aid cuts

*In Afghanistan’s remote Daikundi province, US aid cuts have left pregnant women without access to care, forcing many to give birth at home in a country with one of the world’s highest maternal mortality rates. The cuts have led to the suspension or closure of 422 health facilities nationwide, including small community clinics staffed by a single midwife, many of whom are now working without salary or supplies. This crisis compounds an already critical situation under Taliban rule; girls are banned from education beyond primary school, preventing a new generation from training as health workers.*






Da esquerda para a direita, de cima para baixo:

**1.** Gulshaman visita Fatemah, cuja filha Yasmin nasceu no dia anterior. Waras, distrito de Shahristan, 27 de julho de 2025

**2.** Mulheres aguardam para ser atendidas por Gulshaman, a única parteira da Casa de Saúde da Família Waras, que trabalha sem salário desde que os cortes na ajuda dos EUA encerraram o financiamento da clínica. Distrito de Shahristan, 20 de julho de 2025

**3.** Atifa auxilia no que, segundo ela, será o seu último parto, após ficar sem medicamentos e sem meios de continuar, na Casa de Saúde da Família Malmastok. Distrito de Shahristan, 22 de Julho de 2025

**4.** Zahira retorna após visitar uma mulher grávida que teme dar à luz sem a assistência de uma parteira. Dahan-e-Tokhomak, distrito de Miramor, 24 de julho de 2025

Todas as fotografias foram feitas na província de Daikundi, Afeganistão

*From left to right, top to bottom:*

***1.** Gulshaman visits Fatemah, whose daughter Yasmin was born the previous day. Waras, Shahristan district, 27 July 2025*

***2.** Women wait to see Gulshaman, the only midwife at the Waras Family Health House, working without a salary since US aid cuts ended the clinic's funding. Shahristan district, 20 July 2025*

***3.** Atifa assists in what she says will be her last delivery, having run out of medication and the means to continue, at the Malmastok Family Health House. Shahristan district, 22 July 2025*

***4.** Zahira walks back from visiting a pregnant woman who is worried she might have to give birth without a midwife. Dahan-e-Tokhomak, Miramor district, 24 July 2025*

*All photos taken in Daikundi province, Afghanistan*

## Elise Blanchard

França, para *Time*

*France, for* Time

# Uma cidade síria é reconstruída, ainda dividida

Durante muito tempo negligenciada pelo estado sírio e uma das primeiras cidades a protestar na revolução de 2011, Deir al-Zour enfrentou anos de cerco, bombardeamentos e sucessivas ocupações por parte das forças governamentais, do ISIS e dos combatentes curdos. O conflito deixou cerca de 75% das infraestruturas da cidade danificadas ou destruídas. Em 2025, o rio Eufrates passou a marcar uma divisão: o Governo controlava uma margem, enquanto as Forças Democráticas Sírias (SDF), lideradas por curdos, controlavam a outra, dificultando a deslocação diária, o comércio e o acesso aos serviços. Para os que permaneceram e para os que regressaram, seguiu-se a reconstrução, apesar de tudo.

# A syrian city rebuilds, still divided

*Long neglected by the Syrian state and one of the first cities to rise up in the 2011 revolution, Deir al-Zour endured years of siege, bombardment, and successive occupation by government forces, ISIS, and Kurdish-led fighters. The conflict left around 75% of the city's infrastructure damaged or destroyed. In 2025, the Euphrates River marked a divide; the government controlled one bank, the Kurdish-led Syrian Democratic Forces (SDF) the other, complicating daily movement, trade, and access to services. For those who remained, and those who returned, rebuilding continued regardless.*






Da esquerda para a direita, de cima para baixo:

**1.** Abdelatif Daham Al Hummada (à direita) senta-se com os seus filhos e sobrinho na rua, em frente à sua casa fortemente destruída, onde a família frequentemente dorme. 20 de agosto de 2025

**2.** Trabalhadores preparam cimento para mistura num estaleiro de construção junto a edifícios destruídos. 21 de agosto de 2025

**3.** Um filho de Abdelatif Daham Al Hummada sobe pela janela da cozinha da casa da família, severamente danificada e da qual saqueadores removeram fios de cobre, azulejos e instalações. 20 de agosto de 2025

**4.** Um pastor conduz o seu rebanho de ovelhas às margens do rio Eufrates. O rio divide forças leais ao novo governo sírio e às Forças Democráticas Sírias (SDF). 21 de agosto de 2025

Todas as fotografias foram feitas em Deir al-Zour, Síria

*From left to right, top to bottom:*

***1.** Abdelatif Daham Al Hummada (right) sits with his sons and nephew on the street outside their heavily damaged home, where the family often sleeps. 20 August 2025*

***2.** Day laborers prepare cement for mixing at a construction site next to destroyed buildings. 21 August 2025*

***3.** A son of Abdelatif Daham Al Hummada climbs through the kitchen window of the family's heavily damaged home, stripped of copper wiring, tiles, and fittings by looters. 20 August 2025*

***4.** A shepherd herds his flock of sheep on the banks of the Euphrates River. The river divides forces loyal to the new Syrian government and the SDF. 21 August 2025*

*All photos taken in Deir al-Zour, Syria*

## **Nicole Tung**

Hong Kong/Estados Unidos, VII Photo, para *The New York Times*
*Hong Kong/United States, VII Photo, for* The New York Times

# Educação roubada

Em todo o mundo, as guerras, o extremismo e a deslocação forçada negam às crianças o direito à educação: escolas destruídas, professores mortos ou obrigados a deslocar-se, livros queimados e salas de aula transformadas em quartéis. A ONU estima que 85 milhões dos 234 milhões de crianças em idade escolar afetadas por conflitos no mundo não têm qualquer acesso à educação. As consequências vão muito além da sala de aula, impactando o desenvolvimento físico, emocional, social e cognitivo. Desde 2011 que o fotógrafo – filho de uma professora e pai de uma criança de 11 anos – documenta esta crise em nove países, desde o Oeste e o Sul asiáticos à Europa e à América do Sul.

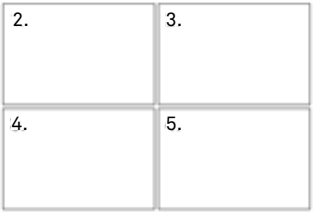
# Hijacked education

*Across the world, war, extremism, and displacement deny children the right to education. Schools are destroyed, teachers killed or forced to relocate, textbooks burned, and classrooms turned into barracks.*
*The UN estimates that 85 million of the 234 million school-age children affected by conflict worldwide have no access to education at all. The consequences extend far beyond the classroom, impacting physical, emotional, social, and cognitive development. Since 2011, the photographer – son of a teacher and father of an 11-year-old – has documented this crisis across nine countries, from Western and South Asia, to Europe and South America.*



***1.*** Female students attend class at their school, which was attacked by the Taliban on 21 December 2012 as part of a campaign to prevent girls from accessing education. Swabi, Khyber Pakhtunkhwa, Pakistan, 4 June 2013

**1.** Estudantes do sexo feminino assistem à aula na sua escola, que foi atacada pelos talibãs a 21 de dezembro de 2012 como parte de uma campanha para impedir o acesso de meninas à educação. Swabi, Khyber Pakhtunkhwa, Paquistão, 4 de junho de 2013




Da esquerda para a direita, de cima para baixo:

**2.** Meninas frequentam uma escola informal a céu aberto no distrito de Chaparhar. A proibição da frequência escolar para meninas continua a comprometer o direito à educação, afetando cerca de 2,2 milhões de estudantes. Afeganistão, 12 de novembro de 2025

**3.** Um jovem refugiado sírio assiste a uma aula nos arredores de Arsal. Os recursos limitados, os problemas de habitação e as restrições ao trabalho dos pais negam a muitas crianças refugiadas o acesso à educação. Líbano, 31 de outubro de 2017

**4.** Um soldado ucraniano do batalhão Ares, da 129.ª Brigada de Defesa Territorial, observa através da janela de um jardim de infância na linha da frente sul. Região de Donetsk, Ucrânia, 2 de agosto de 2023

**5.** Uma criança libanesa desalojada sai do Peace Art Bus, em frente ao Teatro Nacional Libanês, para participar em atividades artísticas que visam o alívio do stress. Tiro, Líbano, 11 de junho de 2024

*From left to right, top to bottom:*

***2.*** *Girls attend an informal open-air school in Chaparhar District. The ban on girls attending school continues to undermine the right to education, affecting nearly 2.2 million students. Afghanistan, 12 November 2025*

***3.*** *A young Syrian refugee attends a class on the outskirts of Arsal. Limited resources, residency issues, and work restrictions on parents deny many refugee children access to education. Lebanon, 31 October 2017*

***4.*** *A Ukrainian soldier from the Ares battalion, 129th Territorial Defense Brigade, gazes out of a kindergarten window at the southern front. Donetsk region, Ukraine, 2 August 2023*

***5.*** *A displaced Lebanese child exits the Peace Art Bus outside the Lebanese National Theater to participate in artistic activities designed to alleviate stress. Tyre, Lebanon, 11 June 2024*

## **Diego Ibarra Sánchez**

Espanha

*Spain*

| | |
|---|---|
| 6. | 7. |
| 8. | 9. |

**6.** Nora Nancy, professora, fotografada na sua escola em Samaniego. Em 2008, quatro professores foram assassinados pelas forças rebeldes das FARC na vizinha Guachavés, obrigando-a a abandonar a sua casa. Colômbia, 25 de julho de 2016

**7.** Os alunos caminham até à Escola Primária de Miadad, na aldeia de Khartanai. Centenas de crianças em todo o Afeganistão percorrem longas distâncias a pé para frequentar as aulas. Distrito de Haska Meyna, Afeganistão, 13 de novembro de 2025

**8.** Centenas de manuais escolares queimados por extremistas do ISIS dentro da Escola Hani Hakuf. Pelo menos um quarto das escolas sírias foi danificado ou destruído. Al-Shaddadi, Síria, 11 de abril de 2016

**9.** Yousef (12 anos) sonha tornar-se polícia. A sua escola sofreu graves danos durante a batalha por Mossul, entre 2016 e 2017. Mossul, Iraque, 6 de março de 2022

***6.*** *Nora Nancy, a teacher, photographed at her school in Samaniego. In 2008, four teachers were murdered by FARC rebel forces in nearby Guachavez, forcing her to flee her home. Colombia, 25 July 2016*

***7.*** *Students walk to Miadad Primary School in Khartanai Village. Hundreds of children across Afghanistan travel long distances on foot to attend classes. Haska Meyna District, Afghanistan, 13 November 2025*

***8.*** *Hundreds of textbooks burned by ISIS extremists inside Hani Hakuf's School. At least a quarter of Syrian schools have been damaged or destroyed. Al-Shaddadi, Syria, 11 April 2016*

***9.*** *Yousef (12) dreams of becoming a police officer. His school was heavily damaged during the battle for Mosul from 2016 to 2017. Mosul, Iraq, 6 March 2022*





**Diego Ibarra Sánchez**
Espanha
*Spain*

# A História da World Press Photo
## A History of World Press Photo

Desde 1955 que a Fundação World Press Photo liga o mundo às histórias que importam. A organização sem fins lucrativos continua comprometida com a liberdade de imprensa e o poder do jornalismo visual, ao oferecer plataformas que apresentam imagens precisas, diversas e fiáveis.

*Since 1955, World Press Photo has connected the world to the stories that matter. Our non-profit organization remains committed to press freedom and the power of visual journalism by providing platforms that present accurate, diverse, and trustworthy images.*

**1955**

Um grupo de fotógrafos holandeses organiza o primeiro concurso World Press Photo para apresentar o seu trabalho a um público global. Mogens von Haven vence o primeiro prémio de Foto do Ano do World Press Photo.

*A group of Dutch photographers organizes the first World Press Photo contest to introduce their work to a global audience. Mogens von Haven wins the first World Press Photo of the Year.*



© Mogens von Haven

**1962**

Héctor Rondón Lovera, da Venezuela, torna-se o primeiro vencedor do prémio Foto do Ano proveniente do chamado Sul Global. Os fotógrafos destas regiões, no entanto, permaneceram sub-representados no concurso durante muitas décadas.

*Héctor Rondón Lovera, from Venezuela, becomes the first World Press Photo of the Year winner from the majority world. Photographers from the majority world remain underrepresented in the contest for many decades.*

**1968**

Uma fotografia pode mudar o mundo? Por entre protestos, a fotografia Execução em Saigão (Foto do Ano de 1969), de Eddie Adams, é frequentemente apontada como responsável pela influência da opinião pública contra a Guerra no Vietname.

*Can a photograph change the world? In the midst of protests and political upheaval, Eddie Adams' photograph Saigon Execution (World Press Photo of the Year 1969) is often said to have turned public opinion against the Vietnam War.*

**1972**

A exposição anual com os vencedores do concurso World Press Photo passa a circular fora dos Países Baixos. Desde então, a mostra já percorreu 129 países.

*The annual exhibition featuring current winners of the World Press Photo contest begins to tour outside the Netherlands. Since then, the exhibition has traveled to 129 countries.*



© Françoise Demulder, Gamma

**1977**

Françoise Demulder torna-se a primeira mulher cujo trabalho é distinguido com o prémio World Press Foto do Ano.

*Françoise Demulder becomes the first woman whose work is awarded World Press Photo of the Year.*

**1990**

A fotografia tirada por Charlie Cole de um manifestante em frente aos tanques na Praça de Tiananmen tornou-se um símbolo da resistência pacífica. Até hoje, esta imagem continua proibida na China.

*Charlie Cole's photograph of a demonstrator in front of tanks in Tiananmen Square becomes a symbol of peaceful resistance. To this day, this picture remains banned in China.*



© Charlie Cole, Newsweek

**2001-2003**

A World Press Photo realiza os seus primeiros seminários de longa duração no Bangladesh, na Bósnia-Herzegovina, no Peru e no Zimbabué, apoiando instituições e fotógrafos locais. Segue-se uma segunda série nos Balcãs, na China, na Índia, no Mali, no Sri Lanka, na Turquia e no Uganda, com foco nas fotógrafas e nos fotógrafos que vivem fora das capitais.

*World Press Photo runs its first long-term seminars in Bangladesh, Bosnia-Herzegovina, Peru, and Zimbabwe, supporting local institutions and photographers. A second series follows in the Balkans, China, India, Mali, Sri Lanka, Turkey, and Uganda, focusing on women photographers and those outside capital cities.*

**2024**

A Fundação World Press Photo ajusta a sua estratégia regional, introduzida em 2021, reequilibrando as duas regiões da Ásia, agora definidas como: Ásia-Pacífico e Oceânia e Ásia Ocidental, Central e Meridional. O número total de vencedores é alargado de 30 para 42, com o objetivo de apresentar uma pluralidade de perspetivas e vozes globais.

*World Press Photo adjusts its regional strategy introduced in 2021 by rebalancing the two Asia regions, now: Asia-Pacific and Oceania; and West, Central, and South Asia. The number of winners overall is increased from 30 to 42 to present a plurality of global perspectives and voices.*

# Apoie o Fotojornalismo Independente

A verdade precisa de uma testemunha. O seu donativo ajuda-nos a dar visibilidade a histórias essenciais, a formar fotojornalistas e públicos em todo o mundo, e a contribuir para a defesa da liberdade de imprensa à escala global.

Junte-se a nós para fazer a diferença.

# Support Independent Photojournalism

*Truth needs a witness. Your donation helps us bring vital stories to light, educate photojournalists and global audiences, and contribute to defending press freedom worldwide.*

*Join us in making an impact*



© Maarten Nauw

A sua generosidade torna possíveis iniciativas transformadoras como estas:

• Workshops de formação em segurança para fotojornalistas que trabalham em áreas de alto risco.
• Alargamento do nosso alcance aos países onde a liberdade de imprensa está sob maior ameaça.
• Cursos para fotógrafos emergentes e a meio da carreira em regiões com menos acesso a oportunidades, com mentoria de profissionais de referência no setor.

Confira o testemunho de um participante sobre a formação em segurança:

"Hoje sinto-me mais consciente e tenho algumas ferramentas e competências básicas para evitar que uma situação se agrave. Essa aprendizagem pode ser essencial para me proteger a mim, à minha família, colegas e ou civis, se e quando for necessário. Quero repetir estes cursos para estar sempre preparado e continuar a contar histórias fundamentais, com segurança"
**– Zishaan A Latif, Menção Honrosa World Press Photo, 2024.**

*Your generosity brings the following programs to life:*

*• Safety training workshops for photojournalists working in high-risk areas.*
*• We expand our reach to countries where press freedom is especially under threat.*
*• Masterclasses for emerging and mid-career photographers working in underserved regions, mentored by leading professionals in the industry.*

*Here's one participant's reflections on the safety training:*

*"I feel more aware and now have some basic tools/life skills I can use to prevent a situation from escalating. This learning will hopefully go a long way in securing myself, my family, colleagues, and civilians – if and when required. I look forward to repeating these courses to keep up-to-date and to be situationally attentive, so I can continue telling pivotal stories, safely"*
***– Zishaan A Latif, World Press Photo Honorable Mention, 2024.***

**Ficha Técnica**

EDIÇÃO
**Município de Oeiras**

**TÍTULO**
**World Press Photo – Exposição 2026 | Oeiras, Portugal**

**Uma publicação produzida pela área de Branded Content do Jornal Nascer do Sol**

COORDENAÇÃO
**Luís Correia**

PAGINAÇÃO
**Rui Dias**

REVISÃO
**Lucília Simões**

IMPRESSÃO
**Teresa Cardoso Bastos, Design Lda.**

TIRAGEM
**1500 exemplares**

DATA DE PUBLICAÇÃO
**Outubro 2026**

DEPÓSITO LEGAL
**_____/26**

ISBN
**978-989-608-307-6**



VICTOR J. BLUE_FOR THE NEW YORK TIMES MAGAZINE